

ADVOGADOS

A REVISTA DA ADVOCACIA SERGIPANA



Jouberto Uchôa de
Mendonça Junior
Vice-reitor da Unit
Advogado OAB/SE 2.109

Jouberto Uchôa
de Mendonça
Reitor da Unit
Advogado OAB/SE 509

FOTO: JAVIERA

DIREITO 45 ANOS

Curso da Unit alcança excelência na qualidade do ensino e é um dos mais bem-conceituados do Brasil

A MAIOR OBRA DE MOBILIDADE URBANA DE ARACAJU



COMPLEXO VIÁRIO MARIA DO CARMO

- INVESTIMENTO DE R\$318 MILHÕES
- PONTE ESTAIADA DE 360 METROS
- GERAÇÃO DE 400 EMPREGOS DIRETOS
- 2,34KM DE CICLOVIAS
- VIADUTO COM EXTENSÃO APROXIMADA DE 180 METROS



TRABALHO QUE TRANSFORMA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



Banese Card OAB Elo Nanquim

Mais do que um cartão,
um conjunto de benefícios.



Banese
CARD



Anuidade Grátis*

*No primeiro ano o seu **Banese Card OAB Elo Nanquim** tem anuidade zero, continuando gratuita caso seus gastos sejam superiores a R\$5.500,00 a cada fatura. Cartões adicionais também contam com essa isenção.



Pontos Livelo

Com o **Banese Card OAB Elo Nanquim**, você participa do melhor programa de fidelidade do Brasil. Acumule 2,2 pontos a cada U\$1,00 gasto e aproveite todas as vantagens dos Pontos Livelo.

*Consulte regulamento



Salas VIP

Tenha acesso a Salas VIP em aeroportos de todo o mundo, trazendo mais conforto e comodidade para suas viagens.



Benefícios Elo Flex

O **Banese Card OAB Elo Nanquim** te dá direito a seis benefícios, dentre as mais de 20 opções oferecidas pelo programa Elo Flex.

Entre no site e solicite o seu **Banese Card OAB Elo Nanquim**

oabsergipe.org.br/banese-card/





Meu mar. Meu lar. Meu Maraú.

More em um empreendimento exclusivo, com 95 lotes de 400 a 890m², pensado a cada detalhe, com a segurança, o conforto e a sofisticação de um Laredo. Acorde com o som das ondas, respire o ar da praia e viva com a natureza ao redor.

Condomínio fechado
de alto padrão

Lotes a partir
de 400m²

Pronto para
construir



Viva novas
experiências com
o mar inteiro
pela frente.

Laredo[®]
URBANIZADORA



Piscina e Sauna



Academia Vista Mar - mobiliada e climatizada



Rooftop



Salão de Festas - mobiliado e climatizado



Pool Lounge

GS4

HYBRID //



O HÍBRIDO QUE CONQUISTOU O MUNDO
AGORA NO BRASIL.



| Design que
rompe fronteiras

Grade com design de efeito "V"

Farol dianteiro inteligente.

Lateral com design fluido e dinâmico.



SHANTOU



Av. Tancredo Neves, 3960.
Ponto Novo. Aracaju - SE
79 98134-4971

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Sumário

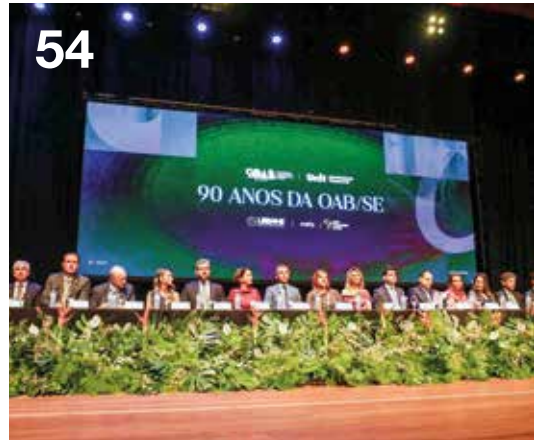
44



52



54



18 Artigo

"A execução extrajudicial – Impactos do PL 6.204/2019 na advocacia brasileira", por Eduardo Ribeiro

20 Artigo

Fabiana Macedo explana sobre "Equidade e o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero e Raça pelo viés da advocacia"

22 Dire(i)to de Brasília

O advogado Marcelo Montalvão traz temas como o ministro Edson Fachin na Presidência do STF e muito mais

26 Registrando

Várias notícias do cenário jurídico sergipano e nacional em evidência

32 Notícias

TCE e MPC promovem seminário sobre políticas públicas e meio ambiente

34 Artigo

"Desafios e perspectivas da prática trabalhista no Brasil contemporâneo" sob a ótica de Eduardo Roberti

35 Artigo

Cláudio Nunes analisa "Da soberania nacional e da chantagem da "cosa nostra" tupiniquim"

40 Entrevista

Edênia Mendonça, vice-presidente da OAB/SE, destaca o empoderamento feminino na advocacia sergipana

44 Capa

Os 45 anos do curso de Direito da Universidade Tiradentes

48 Depoimentos

Sociedade sergipana homenageia a Unit pelos 45 anos do curso de Direito

50 Artigo

Ronaldo Linhares discorre sobre os 45 anos de excelência em Direito da Unit e a nova experiência de aprendizagem

52 Notícias

Presidência da OAB Nacional foi assumida interinamente pela sergipana Rose Morais

54 Notícias

Em 2025, a OAB/SE celebra 90 anos, sendo alicerce do passado e farol para o futuro

56 Notícias

Coordenadoria Especial para equidade de gênero é inovação da ESA-OAB/SE

58 Fórum Social

Aracaju e Brasília foram palco para lançamento de livro do advogado Laerte Fonseca

60 Artigo

Cristiano Barreto faz análise sobre a urgência de uma infraestrutura de segurança jurídica como política pública

62 Fórum Social

Tudo sobre a festa que celebrou a 20ª edição da **Revista Advogados**

70 Bate-papo Empreendedor

O empresário e mentor Ícaro Gaspar dá dicas de como empreender e ter crescimento empresarial

72 Notícias

Aracaju sedia 55º Encontro da Albrae, evento que destaca potencial da advocacia empresarial

74 Fórum Social

Inclusão sob nova ótica é tema do livro lançado pelo advogado Victor Barreto

76 Notícias

Suely Gama é a mais nova contratada do Escritório Eduardo Ribeiro

78 Artigo

Bruno Rondon avalia o STF e o futuro da pejetização no Brasil

80 Notícias

Descomissionamento foi o tema do Energy Legal Talk 2025

84 Artigo

"Direito em tempos de guerra: onde estão os direitos humanos?", por Kleber Nascimento

86 História

A trajetória de José Francisco da Rocha é descrita por Igor Salmeron

88 Arquitetura

Wesley Lemos apresenta artigo sobre viver entre o mar e a sofisticação em condomínios

90 EstiloW+

Dicas do arquiteto e designer Wesley Lemos misturam beleza, elegância e sofisticação

92 Mercado Imobiliário

Aroldo Franca responde para onde caminha o mercado imobiliário sergipano

94 Artigo

"Distímia e o Direito", por Dr. Antônio Cláudio Neves

96 Turismo

Zalipie, vilarejo encantador na Polônia, é a dica da jornalista Sônia Pedrosa

98 Vida & Privacidade

Nesta edição, quem revela as predileções é o advogado Fábio Araújo

NO MELHOR RODÍZIO DA CIDADE

VOCÊ PODE APRECIAR O
MELHOR DA COZINHA ITALIANA



FUEGO
CHURRASCARIA





V O L V O

Volvo XC60 Recharge

Segurança. Versatilidade. Estilo.
Um SUV concebido para todas as curvas
e recantos do seu mundo.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Av. Tancredo Neves, 3960 B. Ponto Novo. Aracaju-SE

Telefone: (79) 3234-8700

 79-98116-8699

STARK



Imagem meramente ilustrativa.

Há **22 anos**, a **VALOR** faz parte da sua vida e da história de **Sergipe**.

A Valor Imobiliária completou 22 anos de trajetória marcada por confiança, inovação e resultados que transformam vidas. Referência no mercado sergipano, a empresa se destaca pela curadoria especializada, atendimento consultivo e soluções que unem tecnologia e estratégia.

Muito além dos negócios, a Valor também investe em iniciativas que impactam a sociedade, como o Programa Atleta de Valor, que apoia jovens talentos do esporte sergipano.

São 22 anos de histórias, conquistas e compromisso com o desenvolvimento do nosso estado.

Porque em tudo o que fazemos, **você** **é o nosso Valor.**

Vendas: (79) **9 9985-4222**
Aluguéis: (79) **9 9850-5222**





Destaques

- Divulgação nas principais plataformas do Brasil
- Anúncios otimizados por equipe de marketing interna
- Fotos profissionais de todos os imóveis
- CRM moderno para relacionamento com clientes
- Site e App que colocam a imobiliária na palma da sua mão
- Atendimento que gera resultado real

Aroldo Franca
CEO da Valor



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CRED PJ 251

22
ANOS

Crescendo com Sergipe, porque **você é o nosso Valor.**

Aplaudimos e agradecemos à Unit pelos 45 anos do curso de Direito



A **Revista Advogados**, como o próprio nome expressa, é dedicada aos profissionais com formação em Direito. Por isso, celebrar nesta edição os 45 anos do curso de Direito da Universidade Tiradentes (Unit), um dos melhores de Sergipe e também um dos mais conceituados do Brasil, é uma mescla de orgulho e alegria para nós. Afinal, a instituição formou – e continua formando – os mais variados juristas, que são os protagonistas das inúmeras notícias que divulgamos a cada edição. Então, aplaudimos e agradecemos à Unit por isso.

É exatamente as quatro décadas e meia do curso de Direito da Unit que figuram na capa e no recheio desta 21ª edição da **Revista Advogados**.

Nela, o leitor verá o relato da evolução do curso, o que revela o investimento constante da instituição na busca pela excelência do ensino e por oferecer diferenciais, como a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que propõe um caminho mais dinâmico e alinhado às exigências contemporâneas da profissão jurídica.

Também trazemos outros assuntos relevantes, como a realização da 2ª edição do Energy Legal Talk. O evento reuniu juristas, especialistas da indústria de óleo e gás, representantes institucionais e membros da cadeia produtiva para debater os desafios e as oportunidades do descomissionamento de plataformas fixas na Bacia Sergipe-Alagoas. Realizado pelo Sebrae/SE, o seminário contou com apoio da **Revista Advogados**.

Além disso, nas páginas desta publicação, temos duas entrevistas. A principal apresenta Edênia Mendonça, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE). Com quase 20 anos de carreira, ela destaca, em especial, o empoderamento feminino e a interiorização na advocacia sergipana. A outra entrevista, um bate-papo para além da seara jurídica, traz o empresário-mentor Ícaro Gaspar, que potencializa negócios há mais de 22 anos. Ele discorre sobre empreendedorismo, visão de mercado e crescimento empresarial. Ambas estão imperdíveis.

Há, ainda, mais notícias. Exemplos? O fato de a advogada sergipana Rose Moraes assumir interinamente a presidência do Conselho Federal da OAB; os 90 anos da seccional sergipana da Ordem; o relato da trajetória de José Francisco da Rocha, Dr. Rochinha, como é carinhosamente chamado um dos grandes nomes do Direito em Sergipe; e a comemoração pelo lançamento da 20ª edição da **Revista Advogados**.

E, como de praxe, também publicamos artigos de renomados juristas sergipanos que tanto contribuem para diversificar as temáticas sempre tão relevantes a respeito do universo das leis. Nesta edição, assinam artigos os conceituados advogados Eduardo Ribeiro, Cristiano Barreto, Eduardo Roberti, Fabiana Macedo e muitos mais. E também há artigos que extrapolam o segmento jurídico, avançando para temas como mercado imobiliário – este artigo é assinado pelo engenheiro civil e empresário Aroldo Franca – e arquitetura e design de interiores – este, escrito pelo arquiteto e designer Wesley Lemos.

Ou seja: esta edição está imperdível e inesquecível. Ela, por si só, é um documento histórico da pujança do cenário jurídico sergipano. Então, como sempre digo, boa leitura!

Clóvis Remacre Munaretto

Publisher da Revista Advogados

ADVOGADOS
A REVISTA DOS ADVOGADOS DE SERGIPE

Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson

Diretor Comercial

Clóvis Remacre Munaretto
(79) 99946-3934

Contato Comercial

Celso Alexandre Teixeira
(79) 99946-4556

Impressão

Tiragem desta edição:
5.000 exemplares



Diretor executivo

Clóvis Remacre Munaretto

Diretora financeira

Ivone Freitas Munaretto

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795,
Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju-SE
Tel.: (079) 99946-3934

GL Publicidade Ltda.

Avenida Pedro Paes de Azevedo, 225
Salgado Filho - Aracaju-SE
CEP 49.020-450
CNPJ 47.942.618/0001-34

Sercore Artes Gráficas

Rua Prof. José de Lima Peixoto, 43
D.I.A. - Aracaju-SE
Tel.: (79) 2106-9800/2106-9801
vendas@sercore.com.br
CEP 49040-510
Insc. Est. 27.050.517-2
CNPJ 13.080.676/0001-84
Insc. Mun. 1992-9

Impressão

Sercore Artes Gráficas



RICARDO
ALMEIDA

 **SERGIO K.**

for all mankind



Espaço Lord

Rua Dr. osório de Araújo Ramos, 104 - 13 de julho - Aracaju - Sergipe

 (79) 2107-2239 •  (79) 98117-2377 •  @espacolord



Eduardo Ribeiro [*]

ARQUIVO PESSOAL

A execução extrajudicial

Impactos do PL 6.204/2019 na advocacia brasileira



A desjudicialização não é uma ameaça, mas uma evolução inevitável da prática jurídica contemporânea

A morosidade do Poder Judiciário continua a ser queixa recorrente no meio jurídico brasileiro, apesar dos avanços legislativos na busca de simplificação de ritos processuais, além de outras medidas capazes de atrair soluções mais céleres e eficientes para os conflitos e da relevante atuação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no mesmo sentido. Uma das causas mais relevantes dessa lentidão está no congestionamento das execuções judiciais. Segundo dados do DataJud-CNJ, ao final de 2024, o Poder Judiciário tinha 81,2 milhões de processos em tramitação, dos quais 9 milhões eram execuções cíveis (5,6 milhões de cumprimentos de sentença e 3,4 milhões de execuções de títulos extrajudiciais).

Nesse cenário, em que ganha relevo a chamada desjudicialização como instrumento capaz de desafogar o Judiciário, desponta, agora, o Projeto de Lei nº 6.204/2019, de autoria da senadora Soraya Thro-

nicke, propondo que a execução de títulos executivos extrajudiciais — duplicatas, cheques, notas promissórias, contratos com cláusula de confissão de dívida e títulos afins — possa ser realizada por tabelionatos de protesto, sem necessidade de intervenção direta do Judiciário, ao menos num primeiro momento.

O projeto prevê que o advogado atue como requerente da execução, protocolando a documentação no cartório competente, que intimará o devedor para o pagamento no prazo legal. Em caso de não pagamento, o oficial poderá promover atos de constrição como penhora de bens, mediante averbações em registros públicos e uso de sistemas eletrônicos.

A projetada execução extrajudicial segue tendência iniciada com a desjudicialização do inventário, depois estendida com sucesso ao divórcio e à usucapião. Se aprovada, terá profundo impacto na advocacia, exigindo, por isso, análise cuidadosa e estratégica por parte dos profissionais do Direito, na medida em que novas aptidões profissionais serão fundamentais para obter sucesso nessa janela de oportunidade.

Algumas mudanças podem de logo ser vislumbradas:

1) O advogado deixa de ser apenas o postulante do processo judicial para assumir uma função ainda mais proativa, tornando-se essencial para a preparação do procedimento extrajudicial, desde a elaboração do pedido até o acompanhamento da penhora e alienação dos bens. Isso exige capacitação específica, domínio das normas cartorárias e habilidade na interlocução com os tabelionatos e registros públicos.

2) A desjudicialização da execução abre um mercado promissor para atuação com cobrança e recuperação de crédito e, assim, os escritórios que souberem estruturar fluxos eficientes de atuação

extrajudicial poderão se tornar mais competitivos, oferecendo soluções rápidas e eficazes aos seus clientes credores.

3) O novo sistema exige conhecimento técnico aprofundado, não só do Direito Material e Processual, mas, também, da atuação prática nos cartórios. Os advogados precisarão se atualizar sobre rotinas extrajudiciais, práticas notariais, ferramentas digitais de localização e constrição de bens, bem como sobre o funcionamento da plataforma e-Notariado, do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis (SREI), do Renajud, entre outros.

4) Passa a ser necessária uma atuação mais preventiva e estratégica. A elaboração de títulos executivos precisos, com cláusulas claras e juridicamente robustas, será fundamental para garantir a viabilidade da execução extrajudicial. A advocacia consultiva e contratual tende a ganhar protagonismo nesse cenário.

5) Também haverá reflexos para a advocacia pública, sobretudo nas procuradorias municipais e estaduais, que poderão utilizar os meios extrajudiciais para recuperar créditos de forma mais rápida e menos onerosa.

O PL 6.204/2019 representa uma mudança de para-

digma no sistema de cobrança de dívidas no Brasil. Ao deslocar a execução para a esfera extrajudicial, o projeto visa tornar o processo mais célere, menos custoso e mais eficaz. Para os advogados, essa transformação é, ao mesmo tempo, um desafio e uma oportunidade. A profissão precisará se adaptar a novas rotinas, ferramentas e formas de atuação, mas ganha um novo campo de trabalho que pode trazer benefícios relevantes, tanto para os profissionais quanto para seus clientes.

A advocacia que estiver preparada para esse novo cenário, com formação técnica adequada e visão estratégica, sairá na frente. A desjudicialização não é uma ameaça, mas uma evolução inevitável da prática jurídica contemporânea. Os advogados devem estar prontos para liderá-la, e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), para o desafio de acompanhar de perto a regulamentação e implementação do sistema, garantindo que a atuação do advogado permaneça obrigatória e valorizada em todas as fases do procedimento.

[*] Eduardo Ribeiro é advogado, sócio do Escritório Eduardo Ribeiro Advocacia e da Advogar – Oficina de Advocacia.

**ADEGA
VYNO**
Por Sérgio Sobral

Mais que vinhos,
Histórias.

(79) 3027-2152 @ADEGAVYNO
Rua José Ramos da Silva, 317 | Loja 05
Galeria Paris - Treze de Julho, Aracaju.

NOS SIGA NO
INSTAGRAM

FALE CONOSCO
NO WHATSAPP



Fabiana Nunes Macedo [*]

Equidade e o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero e Raça pelo viés da advocacia

Dentro dos processos judiciais, existem dois grandes eixos que desafiam a concretização da equidade de gênero. São eles: as violências processuais de gênero/raça e a falta da perspectiva de gênero/raça sobre os conflitos apresentados.

No primeiro caso, nós estamos falando de comportamentos abusivos dirigidos às mulheres durante a prática dos atos processuais, especialmente nas petições, nas decisões judiciais e na fase da colheita de provas, como os questionamentos humilhantes sobre a vida sexual das mulheres ou as tentativas de desqualificação de depoimentos, a partir de estereótipos de gênero.

Já no segundo caso, nos referimos à falta/limitação na compreensão pelos operadores do Direito quanto à correlação entre as assimetrias de gênero produzidas pelas estruturas sociais e de poder, e a vulnerabilidade de mulheres dentro dos respectivos contextos de vida. É quando nas discussões sobre pensão alimentícia e guarda, por exemplo, não se considera no caso concreto o número de horas efetivamente exigido para o desempenho do cuidado com o menor.

Para lidar com esses desafios, os Protocolos para Julgamento com Perspectiva de Gênero e com Perspectiva Racial, lançados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) através das Resoluções nº 492/23 e 598/24, com aplicação obrigatória para a magistratura, vêm sendo percebidos como ferramentas práticas que podem e devem ser usadas por todos nós, advogados e advogadas.

Embora tenham sido criados para nortear a atividade julgadora, a adoção desses instrumentos destaca o papel dos advogados enquanto defensores dos direitos fundamentais e demonstra uma atuação prática atualizada e comprometida com a ética e com o respeito. Recomenda-se uma consulta ao banco de sentenças e

REPRODUÇÃO



Publicação lançada pelo CNJ vem sendo percebida como ferramenta prática que pode e deve ser usada pelos advogados

decisões com perspectiva de gênero no portal do CNJ.

Mas não é só! Quando a advocacia identifica um viés de gênero no caso concreto, ela passa a deter mais controle sobre o processo, elaborando as petições com mais estratégia, podendo exigir a aplicação das lentes de gênero/raça quanto à análise do mérito e aos comportamentos de todos os envolvidos no processo. Além disso, fornece mais segurança ao cliente e pode aumentar as chances de a decisão judicial atender às reais necessidades do jurisdicionado, por apresentar ou enfrentar o problema sob uma perspectiva mais ampla e clara, direcionando a atuação do Judiciário em pontos que facilmente ficam invisibilizados.

É sobre equidade e justiça, mas, também, é sobre estratégia profissional nos diferentes ramos do Direito.

[*] Fabiana Nunes Macedo é advogada com atuação sob perspectiva de gênero. Palestrante, coautora em obras coletivas femininas e consultora em prevenção ao assédio.



Defendendo os direitos da mulher sergipana

A Procuradoria Especial da Mulher comemora 7 anos na luta pela igualdade de gênero e combate à violência contra a mulher.

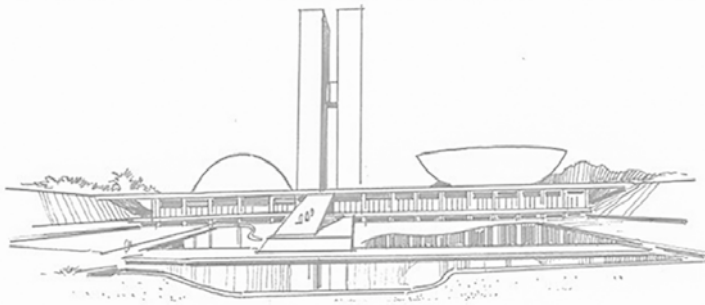
O momento é de celebração, pelos muitos desafios vencidos, mas também de fortalecimento para seguir em frente com o nosso propósito.



Zap Delas
79. 98122-0901



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE SERGIPE



Marcelo Montalvão Machado [*]



Felipe Sampaio/STF

STF: ministro Edson Fachin assumirá a Presidência da Corte

Com a iminente sucessão na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), os olhos da comunidade jurídica se voltam para o ministro Edson Fachin, atual vice-presidente da Corte e natural sucessor ao posto. Reconhecido pela postura serena e rigor técnico, Fachin representa uma linha de atuação firme na defesa dos direitos fundamentais e do Estado Democrático de Direito. A trajetória acadêmica e profissional dele sempre foi marcada por um compromisso profundo com os valores constitucionais, o que o tornou uma das vozes mais respeitadas no STF.

Professor titular da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, Fachin alia o olhar do jurista ao do constitucionalista, com passagens notáveis pela doutrina e pelo magistério. No Supremo, a atuação dele ganha destaque por decisões que equilibram princípios e pragmatismo, com especial atenção à proteção das minorias, à integridade eleitoral e ao devido processo legal. O possível mandato dele à frente da Corte promete uma gestão de diálogo, institucionalidade e firmeza na defesa das garantias democráticas.

Supremo sob nova presidência

A função de presidente da Corte impõe responsabilidades centrais à condução do Judiciário brasileiro: definir a pauta de julgamentos, presidir as sessões plenárias, representar o Supremo perante os demais Poderes da República e ainda exercer a presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão estratégico para o planejamento e a modernização do sistema de Justiça.

Edson Fachin traz à chefia da Corte um perfil eminentemente técnico, marcado por sólida formação acadêmica e uma atuação sensível às pautas sociais e trabalhistas. O percurso dele no Supremo, até aqui, indica uma presidência de diálogo, sobriedade e profundo respeito institucional.

TSE: Lula nomeia Estela Aranha e reconduz Floriano Marques como ministros titulares

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou a advogada Estela Aranha e reconduziu o advogado Floriano de Azevedo Marques Neto aos cargos de ministros titulares do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na classe dos juristas.

Floriano, natural de São Paulo e com trajetória acadêmica e advocatícia consolidada — é professor titular na Universidade de São Paulo (USP) —, renova o mandato por mais dois anos na Justiça Eleitoral. Já Estela foi indicada a partir de lista tríplece composta exclusivamente por mulheres, como parte de uma política de promoção da representatividade feminina, promovida pela atual presidente do Tribunal, a ministra Cármen Lúcia.

A nomeação fortalece a composição jurídica do Tribunal em um momento crucial — com as eleições de 2026 se aproximando. A decisão reflete ainda o alinhamento interno no TSE.



Tom Costa/USP



Antonio Augusto/Secom/TSE



Tom Malina/STF

STF: constitucionalidade da Cide Remessas com ressalvas a licenças de software

O Plenário do STF iniciou o julgamento do RE 928943 (Tema RG 914), em que se busca definir se a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) aplicada sobre remessas ao exterior, cujo destino é o financiamento de pesquisa e inovação tecnológica, é constitucional. O relator, ministro Luiz Fux, votou pela validade da contribuição apenas quando houver exploração de tecnologia, excluindo remessas a direitos autorais e licenças de software sem transferência tecnológica — posição que parcialmente acolhe os argumentos da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes). Já o ministro Flávio Dino divergiu, defendendo a constitucionalidade integral da cobrança, sem ressalvas ao alcance.

O julgamento será retomado para que os ministros definam os limites da Cide Remessas. O desfecho será definidor para o setor de tecnologia, especialmente empresas de software, impactando contratos internacionais e segurança jurídica quanto à incidência da contribuição sobre licenciamento e transferência de tecnologia.

STF inicia julgamento do Tema 1270, mas conclusão fica para o segundo semestre RE 1449302

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu início ao julgamento do Tema 1.270 da Repercussão Geral (RE 1.449.302/MS), que discute a legitimidade do Ministério Público para promover a liquidação coletiva de sentenças proferidas em ações civis públicas relativas a direitos individuais homogêneos disponíveis. O relator, ministro Dias Toffoli, abriu a sessão com o voto propondo que o MP não tenha legitimidade para atuar nessa fase processual, cabendo aos titulares dos direitos (ou os sucessores) a liquidação e execução. Já o ministro Alexandre de Moraes abriu divergência, argumentando que, reconhecida a legitimidade para propor a ação, o MP também pode liquidar e executar a sentença, especialmente em casos de grande relevância social. O julgamento está suspenso após pedido de vista do ministro Cristiano Zanin.

Tom Malina/STF



Rômulo Sampaio/CNU

CNJ: corregedor nacional de Justiça determina análise em precatórios federais

O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, determinou que todos os Tribunais Regionais Federais realizem, no prazo de 15 dias, um levantamento de precatórios expedidos sem a comprovação do trânsito em julgado das decisões, em descumprimento à Resolução CNJ nº 303/2019. A medida ocorre após a suspensão de 35 precatórios no TRF da 1ª Região, que somavam R\$ 3,5 bilhões, e o bloqueio preventivo de outros 4.525 títulos, com potencial de impacto superior a R\$ 20 bilhões.

Os tribunais da 2ª à 6ª Região devem cancelar ou devolver, de forma imediata, quaisquer precatórios identificados como irregulares, para fins de correção. A decisão, que atende a pedido da Advocacia Geral da União (AGU), busca reforçar os controles internos dos tribunais, coibir fraudes e assegurar o uso adequado de recursos públicos.

A Corregedoria Nacional orienta que, ao constatar a existência de títulos emitidos sem o devido respaldo legal, as presidências dos TRFs ou suas corregedorias adotem providências para o cancelamento imediato. A iniciativa fortalece a transparência na gestão orçamentária do Judiciário e promove maior segurança jurídica no pagamento de precatórios federais.

[*] Marcelo Montalvão Machado é bacharel em Direito pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), pós-graduado em Direito Eleitoral pela Escola Superior da Advocacia do Distrito Federal (ESA/DF), advogado e sócio-fundador do escritório Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia. E-mail: marcelomontalvao@ayresbritto.com.br

CITROËN BASALT



Com detalhes e design que fazem a diferença, o Citroën Basalt é o SUV Coupé mais acessível do mercado. Garanta o seu com condições de financiamento que cabem no seu bolso.



MOTOR TURBO COM 130 CV DE POTÊNCIA

● Espaço e Versatilidade

Conforto para cinco pessoas e porta-malas de 490 litros para qualquer viagem.

● Motorização e Performance

Motor 1.0 Turbo de até 130 cv com câmbio CVT e três modos de condução.

● Tecnologia e Conectividade

Central multimídia apple car play 10 polegadas sem fio, painel digital e conectividade completa.

● Segurança

Controle de estabilidade, assistente de partida em rampa, até 4 airbags e freios eficientes para mais proteção.

1 MILHÃO
DE CARROS
PRODUZIDOS
NO BRASIL

**AGENDE SEU
TEST DRIVE**

(79) 2106-9600

Av. Pres. Tancredo Neves, 3402
Ponto Novo - Aracaju-SE



CITROËN | GAMA

CITROËN AIRCROSS



Com espaço de sobra para toda a família e tecnologia de ponta o Citroën Aircross é o SUV 5 e 7 lugares mais acessível do mercado. Garanta o seu com condições de financiamento que cabem no seu bolso.

MOTOR TURBO COM 130 CV DE POTÊNCIA

● Espaço e Versatilidade

Leva toda a família e ainda sobra espaço. Opção de 5 ou 7 lugares. O Aircross se adapta a qualquer necessidade.

● Desempenho

Motor 1,0 Turbo Flex de até 130 cv: potência na medida certa, com economia para o dia a dia.

● Segurança e Assistência

Controle de estabilidade, assistente de partida em rampa e airbags para proteger todos a bordo.

● Transmissão e Dinâmica

Câmbio automático CVT com simulação de 7 marchas para trocas suaves e uma condução sempre confortável.

● Tecnologia e Conectividade

Central multimídia apple car play 10 polegadas sem fio, painel digital e conectividade completa.

1 MILHÃO
DE CARROS
PRODUZIDOS
NO BRASIL

**AGENDE SEU
TEST DRIVE**

(79) 2106-9600

Av. Pres. Tancredo Neves, 3402
Ponto Novo - Aracaju-SE

 **CITROËN** | **GAMA**



Registrando

Projeto TCE Cidadão aproxima estudantes da rotina do Tribunal

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) recebeu, no dia 12 de junho, alunos do 1º período do curso de Direito da Universidade Federal de Sergipe (UFS) para uma imersão no conhecimento acerca das funcionalidades da Corte. Por meio do projeto TCE Cidadão, realizado pela Escola de Contas (Escontas), os estudantes assistiram a uma palestra e acompanharam os julgamentos na sessão plenária. Conduzida pelo auditor de Controle Externo I, Vanderson Melo, a palestra abordou assuntos relacionados às funcionalidades dos TCs, como operacionalização, rotina de procedimentos, tipos de processos e como se dá o controle na administração pública, dentre outras temáticas. Na Sessão Plenária, os alunos acompanharam os julgamentos e as decisões do dia.

Marcelle Cristinne



Arquivo Pessoal



André Barros, incentivador da advocacia e grande apoiador da Revista Advogados

O jornalista e publicitário André Barros partiu no dia 17 de junho deste ano e deixou grande legado para a comunicação sergipana. Com mais de 40 anos de experiência, teve destaque em diversos veículos, como a TV Manchete, a Rede Globo, onde foi diretor de Jornalismo da afiliada TV Sergipe, a Rede Record, tendo trabalhado na TV Atalaia, e as rádios Jovem Pan, Transamérica e Nova Brasil, além de ter sido secretário da Comunicação do Governo de Sergipe. Inclusive, foi um visionário, tendo criado a primeira agência de notícias on-line do estado. Nos programas que comandou, André Barros sempre abriu espaço para os advogados sergipanos, valorizando os profissionais, e também foi um grande apoiador da **Revista Advogados**. Ele faleceu em Salvador (BA) e deixou esposa, a também jornalista Cristine Britto, e cinco filhos.

Conselho Nacional de Justiça comemora 20 anos

Celebrar os 20 anos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também é reconhecer a evolução da Justiça brasileira. Por isso, a sessão solene em comemoração pelas duas décadas da entidade aconteceu no dia 10 de junho, na sede do CNJ, com a presença de representantes da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), lideranças da magistratura e presidentes de tribunais. Segundo o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, o órgão se consolidou pelo desempenho de um imenso repositório de dados e o desenvolvimento de políticas públicas do Judiciário. “O CNJ atua como ponte entre a Justiça e as pessoas. As políticas públicas respondem aos desafios contemporâneos com inovação, responsabilidade e diálogo institucional”, afirma

Rômulo Sampa/Agência CNJ



Membros do MP/SE prestigiam posse da nova diretoria da ASMP

Membros do Ministério Público de Sergipe participaram da solenidade de posse da nova diretoria da Associação Sergipana do Ministério Público (ASMP), que permanecerá à frente da entidade durante o biênio 2025-2027. O evento aconteceu no dia 18 de julho. Reconduzido ao cargo de presidente, o promotor de Justiça Luís Fausto Dias Valois Santos tomou posse ao lado de colegas que compõem a diretoria da Associação, em uma cerimônia marcada por emoção e reconhecimento institucional. “Recebo este novo mandato como um desafio renovado e com o voto de confiança dos meus pares, dos meus colegas associados e associadas, e do Ministério Público de Sergipe”, declarou.

Alisson Mota



Aracaju sediará II Conferência Estadual da Jovem Advocacia

Entre os dias 19 e 20 de setembro, Aracaju será sede da II Conferência Estadual da Jovem Advocacia com o tema “Empreendedorismo e Tecnologia: Inovando na Advocacia do Futuro”. O encontro reunirá estudantes de Direito, advogados, juristas e líderes comunitários de todo o Estado, com o objetivo de discutir temas cruciais para a jovem advocacia. O tema central da Conferência abordará como o empreendedorismo e a tecnologia estão moldando o futuro da advocacia, enfatizando o papel da tecnologia como uma aliada que amplia as capacidades dos profissionais do Direito, ao invés de substituí-los.

Ministério Público de Sergipe vai realizar concurso público

O Ministério Público de Sergipe (MPSE) formalizou, no dia 25 de julho, um contrato com a Fundação Carlos Chagas (FCC) para a realização do IV Concurso Público destinado ao preenchimento de cargos efetivos dos serviços auxiliares da instituição. Segundo o MP, o concurso vai ofertar 28 vagas, além da formação de cadastro de reserva, para cargos de níveis médio e superior. As vagas serão ofertadas para áreas como administração, informática (em diversas especialidades), contabilidade, estatística, psicologia, pedagogia e medicina (clínica geral e psiquiatria). Ainda de acordo com o MP, o edital será publicado em breve no Diário Oficial Eletrônico e nos sites oficiais da instituição e da Fundação Carlos Chagas, que será responsável pela organização e execução de todas as etapas do certame, incluindo a elaboração, aplicação e correção das provas.

Ejuse abre inscrições para o curso Controle de Constitucionalidade

A Escola Judicial de Sergipe (Ejuse) abriu inscrições para o curso Controle de Constitucionalidade, que ocorrerá presencialmente nos dias 14 e 21 de agosto, das 15h às 18h30, no auditório da escola, localizado no Anexo I do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), Centro de Aracaju. O ministrante será o professor doutor e procurador de Justiça do Ministério Público de Sergipe (MPSE), Carlos Augusto Alcântara Machado. Com carga horária de 8 horas/aula, o curso é direcionado para magistrados e servidores do TJSE e para o público externo que tiver interesse no tema. Serão disponibilizadas 50 vagas gratuitas para servidores e 20 para magistrados do TJSE, que podem se inscrever por meio da Plataforma Ejuseweb. Já o público externo deverá se inscrever de acordo com a categoria.

Pré-classificado ao Prêmio Innovare, Projeto Visão Solidária é apresentado a consultores

A Coordenadoria da Infância e da Juventude (CIJ) do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) apresentou, no dia 18 de julho, o Projeto Visão Solidária aos consultores do Prêmio Innovare. Pré-classificada à premiação, a prática é desenvolvida pela CIJ, em parceria com a Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO). O objetivo é garantir acesso gratuito e especializado à saúde ocular para crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente, estudantes da rede municipal de ensino em idade escolar primária e crianças e adolescentes com trans-torno do espectro autista, em vulnerabilidade social. A juíza-coordenadora



da Infância e da Juventude, Iracy Manguiera (ao centro), mostrou para os consultores Carlos Augusto Monteiro e Letícia Silva (ambos à esquerda) todas as etapas do projeto que alcançou 250 crianças e adolescentes.



Advogado sergipano é nomeado para comissão especial do CFAOB

O advogado Thiago Melo, que também é colaborador da **Revista Advogados**, foi nomeado como membro consultor da Comissão Especial de Direito Previdenciário do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB). “Receber essa nomeação e poder contribuir também em âmbito nacional é, sem dúvida, um marco especial na minha trajetória profissional. Uma oportunidade que carrego com alegria, gratidão e grande senso de responsabilidade. Seguimos firmes com o propósito de transformar, defender e fortalecer o Direito Previdenciário em todo o Brasil”, disse Thiago Melo.

5ª Mexa-SE incentiva prática de exercícios físicos entre servidores e magistrados

A 5ª edição do Mexa-SE, promovido pelo Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), foi iniciada no dia 21 de julho no Parque da Sementeira. A iniciativa traz atividades de caminhada, corrida e funcional para incentivar a prática de exercícios físicos entre servidores e magistrados. “O Mexa-SE concretiza tudo o que acreditamos nesta gestão, que é trazer o bem-estar para os servidores, os magistrados e todas as pessoas”, avaliou a desembargadora Iolanda Guimarães, presidente da instituição.

ADVOCACIA EM MOVIMENTO, ADVOCACIA VALORIZADA!



Neste Mês da Advocacia, a nossa maior homenagem é o trabalho diário da classe.

Nos últimos anos, o compromisso da OAB/SE foi transformar discurso em ação. Levamos a Ordem para perto de você. Percorremos todo o estado, visitamos comarcas, ouvimos, integramos e agimos. Reformamos e modernizamos salas da advocacia, ampliamos o serviço de co-working, que é uma ferramenta moderna para uma profissão em constante evolução. Mas fomos além da estrutura física. Lançamos a inédita Escola Superior de Prerrogativas, um escudo permanente na defesa dos seus direitos mais sagrados, realizamos a Conferência de Direitos Humanos e ampliamos o serviço de manobrista para o TRT, beneficiando diretamente a advocacia trabalhista.

Celebrar a advocacia é garantir as condições para que ela seja exercida em sua plenitude. É estar presente, do interior à capital, todos os dias. Parabéns, advogados e advogadas de Sergipe. Este mês é de vocês. Nosso compromisso também.

Chegou o Novo Kia Sportage Híbrido MHEV.

Pela quinta vez, paixão à primeira vista.



Movement that inspires

Painel digital de instrumentos e sistema multimídia com telas curvas integradas.



Projeção de imagens dos pontos cegos no painel digital de instrumentos.



Sistema híbrido MHEV com motor Turbo GDI de 180 cv e frenagem regenerativa.





KIA CONTERRÂNEA

Totalmente novo, agora com sistema híbrido MHEV, unindo a potência do motor Turbo GDI de 180 cv à eficiência da eletricidade, com toda a tecnologia para o melhor desempenho, conforto, conectividade e segurança. Conheça tudo o que ele oferece em www.kia.com.br/sportage ou use a câmera do seu celular para acessar o QR Code ao lado.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Av. Presidente Tancredo Neves, 3960. Ponto Novo. Aracaju-SE
(79)3234-8700 |  9 98134-4971



5
ANOS DE GARANTIA
SEM LIMITE DE
QUILÔMETRAGEM

Sustentabilidade em foco: TCE e MPC promovem seminário sobre políticas públicas e meio ambiente

Foram discutidos temas como mudanças climáticas, cidades sustentáveis, economia circular e o papel dos tribunais de contas na proteção ambiental

Fotos: Ascom TCE/SE



Autoridades e palestrantes na abertura do Seminário Políticas Públicas e Sustentabilidade

Uma ampla reflexão sobre os desafios ambientais contemporâneos e o papel do poder público na promoção da sustentabilidade marcou os dois dias do Seminário Políticas Públicas e Sustentabilidade, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) e pelo Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC/SE), nos dias 17 e 18 de julho, no auditório Lourival Baptista, sede do TCE/SE.

Aberto com a apresentação do Toré, manifestação cultural do povo indígena Xocó, do município de Porto da Folha, no Alto Sertão sergipano, o evento reuniu cerca de 350 participantes, entre prefeitos, gestores ambientais, membros de tribunais de contas, acadêmi-

cos e representantes da sociedade civil. O objetivo foi claro: estimular o diálogo sobre políticas públicas eficazes, com ênfase na proteção ambiental e na adaptação às mudanças climáticas.

“A realização deste seminário é uma extensão do nosso compromisso com a sustentabilidade. Nosso papel enquanto órgão de controle é, sim, fiscalizar, mas, também, provocar reflexões e inspirar boas práticas. O Tribunal de Contas de Sergipe tem buscado alinhar as ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU [Organização das Nações Unidas] e contribuir para que os recursos públicos estejam a serviço do meio ambiente e das futuras gerações”, afirmou a conselheira e presidente do TCE/SE, Susana Azevedo.

A programação do primeiro dia abordou temas como controle externo nas políticas ambientais, auditorias na área de defesa civil, combate à desertificação, recursos hídricos e licenciamento ambiental em obras públicas. Entre os destaques, esteve a palestra do conselheiro do TCE do Amazonas e presidente do Comitê de Meio Ambiente do Instituto Rui Barbosa (IRB), Júlio Pinheiro, que defendeu o protagonismo dos tribunais de contas na preservação dos biomas brasileiros. “Vivemos uma crise climática global. Não podemos abrir mão da atuação preventiva dos órgãos de controle. O artigo 225 da Constituição nos impõe o dever de proteger o meio ambiente. Cabe a nós, enquanto instituições públicas, garantir esse direito para as atuais e futuras gerações”, declarou Pinheiro.



Presidente do TCE/SE, Susana Azevedo, ressalta o papel dos tribunais na sustentabilidade



Procurador-geral Eduardo Côrtes defende uso consciente dos recursos públicos



Conselheiro do TCE/AM, Júlio Pinheiro, destaca a responsabilidade ambiental do controle externo



Evento foi aberto com a apresentação do Toré, manifestação cultural do povo indígena Xocó, de Porto da Folha



Auditório do Tribunal de Contas de Sergipe ficou lotado durante o Seminário

Mais debates

O segundo dia de seminário deu continuidade às discussões, com foco em cidades e comunidades sustentáveis, trabalho decente e economia verde, agricultura sustentável, economia circular, além da própria gestão ambiental nos tribunais de contas.

A palestra “Gestão Ambiental: Tribunais de Contas Liderando pelo Exemplo”, apresentada pelo conselheiro substituto do TCE do Ceará, Itacir Todero, trouxe um case de sucesso na implementação de práticas sustentáveis dentro do próprio órgão. Já o painel sobre economia circular reuniu Adriano Santos, da Associação Nacional dos Catadores (Ancat), e Pedro Teixeira, auditor do TCE/PE, que compartilhou a experiência do encerramento dos lixões em Pernambuco.

Na área da agricultura sustentável, Jorge Rabanal, da Rede Sergipana de Agroecologia (ReSeA), mostrou como é possível aliar produção de alimentos com respeito ao meio ambiente, valorizando práticas locais.

Para o procurador-geral do MPC/SE, Eduardo Côrtes, o evento reforça a importância de integrar a agenda ambiental à boa gestão dos recursos públicos. “Não se trata apenas de eficiência econômica, mas de aplicar os recursos com responsabilidade social e ambiental. A crise climática, a degradação dos ecossistemas e a escassez hídrica exigem dos gestores uma atuação mais consciente e planejada. E é dever dos órgãos de controle apoiar e cobrar essa postura”, pontuou.

Além das palestras, o seminário teve como diretriz os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. No primeiro dia, foram abordados os ODS 6 (água potável), 9 (infraestrutura), 13 (ações climáticas), 14 (vida na água), 15 (vida terrestre), 16 (instituições eficazes) e 17 (parcerias). No segundo dia, entraram em pauta os ODS 2 (fome zero), 8 (trabalho decente), 11 (cidades sustentáveis), 12 (consumo responsável), além da continuidade dos objetivos 13, 16 e 17.

Ao final do seminário, os participantes destacaram a riqueza das discussões e a necessidade de transformar o conhecimento em ação concreta. O evento demonstrou que enfrentar os desafios ambientais exige integração entre setores políticos, técnicos, acadêmicos e sociais, e reafirmou o compromisso das instituições de controle de Sergipe com a promoção da sustentabilidade, da justiça ambiental e do uso responsável dos recursos públicos.



Eduardo Roberti [*]

Desafios e perspectivas da prática trabalhista no Brasil contemporâneo

A advocacia trabalhista vive um momento de reposicionamento. Desde a Reforma de 2017 até os desdobramentos mais recentes envolvendo novas formas de trabalho, a atuação do advogado nessa seara tem exigido muito mais do que domínio técnico. Exige atualização constante, leitura



A advocacia trabalhista exige atualização constante, leitura crítica da legislação e, acima de tudo, sensibilidade social

crítica da legislação e, acima de tudo, sensibilidade social.

A prática diária revela um cenário em que o direito material do trabalho — tradicionalmente protetivo — tem sido progressivamente relativizado. Em contrapartida, o processo do trabalho tem buscado maior celeridade, segurança e efetividade. Trata-se de um paradoxo que desafia a advocacia: como garantir justiça em um contexto que, por vezes, tensiona os pilares históricos da Consolidação das Leis do Trabalho?

Nesse ambiente, o papel do advogado é ainda mais relevante. Somos chamados a atuar com firmeza na defesa dos direitos que assistem ao trabalhador, sem deixar de reconhecer os limites impostos pela realidade econômica das empresas. É uma balança delicada, que demanda técnica e postura ética. Muitos litígios, por exemplo, têm origem em falhas simples de gestão contratual que poderiam ser resolvidas com uma assessoria jurídica preventiva.

Na docência, percebo que os futuros profissionais precisam ser formados não apenas com base na letra da lei, mas na capacidade de compreender o traba-

lho como fenômeno humano, econômico e jurídico. Com 12 anos em sala de aula, tenho convicção de que o ensino

jurídico trabalhista precisa se renovar, dialogando com temas como proteção de dados, algoritmos e novas tecnologias de controle de jornada.

Outro ponto sensível é o da desjudicialização. Os instrumentos de conciliação, mediação e arbitragem vêm ganhando força e, se bem utilizados, podem contribuir para a pacificação social sem abrir mão da justiça. Mas é preciso cautela. Nem toda flexibilização é progresso — e nem toda inovação substitui o processo judicial com as garantias que ele oferece.

Portanto, mais do que nunca, o advogado trabalhista deve estar preparado para atuar em múltiplos cenários: do chão da fábrica à tela do computador; da audiência presencial ao acordo eletrônico; da defesa técnica ao aconselhamento estratégico. É neste pluralismo que reside a riqueza — e o desafio — da prática trabalhista no Brasil contemporâneo.

[*] Eduardo Roberti é advogado, mestre em Direitos Humanos pela Universidade Tiradentes (Unit), especialista em Direito do Trabalho pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e professor de Direito na Unit. É também gestor do Roberti Advogados e atua nas áreas Trabalhista, Empresarial, Ambiental e Contratual. Foi coordenador do curso de Direito no campus Estância e do Núcleo de Prática Jurídica da Unit em Estância.



solare

RESIDENCE

[Viva perto
de **Tudo.**]

Viva seu
lugar ao sol.



Minha Casa
Minha Vida

2e3
QUARTOS

COM SUÍTE E VARANDA
INTEGRADA À COZINHA

**VARANDA
GOURMET**



A 50M

DA PRINCIPAL
AVENIDA DO
SOL NASCENTE



união
CONSTRUINDO UMA VIDA JUNTOS.

REALIZAÇÃO



MANDA UM
ZAP

VINDAS E INFORMAÇÕES

3211-5060

SABIA MAIS





Cláudio Nunes [*)]

Da soberania nacional e da chantagem da “cosa nostra” tupiniquim

Em pleno século XXI, a palavra soberania teve que voltar à pauta no Brasil por causa das sanções do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a tentativa de se intrometer nas questões internas da Justiça brasileira e, consequentemente, da soberania nacional. Quando o genial Machado de Assis disse a celebre frase “A soberania nacional é a coisa mais bela do mundo, com a condição de ser soberania e de ser nacional”, ele quis ser contundente no sentido autêntico e não apenas no sentido abstrato e, muito menos, como poder de barganha.

Quando uma nação tenta intimidar outra, com chantagens, querendo interferir no processo jurídico que confirmou uma tentativa de golpe contra a democracia, resta ao governante e todos os poderes se insurgirem contra essa atitude e defender a soberania do país a todo custo, inclusive denunciando nos organismos internacionais. Quando uma família tenta transformar provas reais em intimidações e sacrificando os interesses econômicos através de chantagens, transforma-se numa “cosa nostra” tupiniquim que usava chantagens para intimidar as vítimas – neste caso, as chantagens foram para intimidar uma nação e a soberania dela.

A “cosa nostra” tupiniquim recebeu respaldo de um extremista com saudades do tempo em que os Estados Unidos ditavam as regras. Um tiro no pé — ou melhor, um míssil no calcanhar — que atinge em cheio a família “cosa nostra” do capitão-golpista e os vassalos dele. A resposta foi dada de forma

“A soberania nacional é a coisa mais bela do mundo, com a condição de ser soberania e de ser nacional.”

Machado de Assis.

firme, afinal quem flerta com a traição deve esperar um final digno.

Donald Trump vive de passado; Bolsonaro, de fake News; e os dois parecem não ter percebido que o mundo virou a página. O Brasil, ao contrário, segue trabalhando, produzindo, crescendo. Se depender deles, viveríamos de farsa, medo e servidão.

A “cosa nostra” tupiniquim tentou sacrificar o país por causa dos interesses individuais dela, com o apoio de um extremista que se acha o dono do mundo. Mas o Brasil não aceitou o cabresto — e quem tentou impor um acabou sendo picado pelo vespeiro que cutucou.

[*] Desde maio de 2006, Cláudio Nunes tem um blog no Portal Infonet. Atua no jornalismo de Sergipe há mais de 28 anos, tendo passado pela Gazeta de Sergipe, Jornal da Manhã, Diário de Aracaju, TV Sergipe e Jornal do Dia. Radialista e jornalista, em dezembro de 2016, publicou o livro “Liberdade de Expressão”.



CHEVROLET
**NOVO
TRACKER
2026**

**ESCOLHA O SEU
PRÓXIMO CASO DE
SUCESSO.**

CHEVROLET
**NOVO
ONIX
2026**



PROGRAMA
**A M I G O S
C H E V R O L E T**

**ADVOGADO(A) VOCÊ TEM BÔNUS
ADICIONAL NA CONCORDE CHEVROLET**

Além das premiação existentes da Chevrolet, você terá direito ao **Bônus Adicional** conforme previsto no **Programa Amigos Chevrolet**. Aproveite esta oportunidade!!!



Matriz - BR-235, 1068, Nossa Sra. do Socorro - SE. TEL: 79 9 8124-2089 | 3226-1600

Filial Saneamento - Av. Gonçalo Roemberg Leite, 1501 - Luzia, Aracaju - SE. TEL: 79 9 8113-4672 | 3231-6544

Itabaiana - Av. Alípio Tavares de Menezes, 4992 - Oviêdo Teixeira, Itabaiana - SE. TEL: 79 9 98154-0597 | 79 3431-4101

Desacelerar não é bem maior é a vida.



empretec



Seichele Barboza

CHEFE DE COZINHA E EMPRESÁRIA

Se quer impulsionar o seu negócio, faça empretec.

Quem decide empreender,
enfrenta diversos desafios.

Por isso, criamos o Empretec, um curso para
desenvolver as habilidades que todo empreendedor
precisa. Nele, você poderá aprender as
10 características essenciais para alcançar
o sabor do sucesso.

É o tempero secreto para
o seu negócio avançar!



sebrae.com.br/sergipe

X @ f in  /sebraesergipe

SAIBA MAIS





FOTOS: EDIVALDO SANTOS

“Avançamos, mas a equidade de gênero ainda exige esforço contínuo”

Edênia Mendonça, vice-presidente da OAB/SE, destaca, entre vários temas, o empoderamento feminino na advocacia sergipana

Maria Edênia Passos Mendonça, 46 anos, natural de Campo do Brito/SE, construiu uma carreira respeitada na advocacia, tornando-se referência em Direito Previdenciário. Formada pela Universidade Tiradentes (Unit) em 2005, iniciou a trajetória profissional em 2006. A atuação institucional dela é marcada pela forte representação regional: presidiu por duas vezes a Comissão da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE) em Itabaiana (2014/2015 e 2022 a 2024), antes de alcançar a vice-presidência da seccional sergipana em 2025.

Mãe de Mariana e de Ana Cecília, divorciada — atualmente compartilha a vida com o companheiro Mário Jorge dos Santos —, Edênia Mendonça concilia os desafios da advocacia e da gestão com a vida familiar. A liderança dela tem fortalecido duas bandeiras centrais: a interiorização da advocacia sergipana e o empoderamento feminino na profissão. Nesta entrevista, a vice-presidente da Ordem fala sobre a trajetória dela, os desafios da instituição e o futuro da advocacia em Sergipe. Confira a seguir.

Revista Advogados – Sua trajetória está ligada ao Direito Previdenciário em Itabaiana. Como essa vivência influencia sua atuação na vice-presidência da OAB/SE?

Edênia Mendonça – Minha raiz está em Itabaiana. Atuar como advogada previdenciarista no interior me fez compreender na pele as dificuldades que os colegas enfrentam longe dos grandes centros. Essa vivência moldou minha visão de que a Ordem precisa ser uma casa para todos. Quando presidi a Comissão Regional, vi a necessidade de um apoio institucional mais presente. Por isso, minha missão na vice-presidência é garantir que a advocacia do interior tenha voz, se sinta valorizada e tenha acesso equitativo aos recursos da OAB/SE.

Revista Advogados – A interiorização é uma bandeira da gestão. Quais são os resultados concretos?

EM – A interiorização deixou de ser um discurso para se tornar uma realidade. Nosso maior feito foi a 1ª Conferência Estadual de Interiorização da Advocacia, em Lagarto, um evento pioneiro que trouxe lideranças nacionais para dialogar conosco e foi elogiado pela OAB Nacional. Além disso, fortalecemos as comissões regionais, levamos capacitação de qualidade ao interior e promovemos encontros constantes. Queremos que a advocacia regional não apenas receba apoio, mas participe ativamente da construção da Ordem.

“

“A interiorização deixou de ser um discurso para se tornar uma realidade”

Revista Advogados – Sua eleição foi um marco para a liderança feminina. Como avalia o espaço das mulheres advogadas em Sergipe hoje?

EM – Avançamos, mas a equidade de gênero ainda exige um esforço contínuo. Mulheres já são maioria na advocacia (50,8%), mas os números, por si sós, não garantem igualdade. Em Sergipe, por exemplo, de 12.157 profissionais da advocacia, 6.864 são mulheres. Ainda enfrentamos barreiras como a desigualdade salarial e o preconceito em áreas historicamente masculinas. A verdadeira equidade virá com ações concretas: políticas de valorização, mentoria para jovens advogadas e mecanismos eficazes de combate à discriminação. A luta é coletiva e exige o compromisso de homens e mulheres.

Revista Advogados – A senhora citou os desafios em áreas como a advocacia criminal e eleitoral. Quais iniciativas a gestão pretende implementar para combater o preconceito?

EM – Não podemos nos conformar com um cenário onde a competência de uma advogada é questionada por seu gênero. Por isso, nossa gestão está comprometida em ir além do debate, com programas de capacitação, workshops e espaços de acolhimento para mulheres que atuam nessas áreas. A ideia é construir uma rede de apoio sólida. E isso não é apenas discurso. Quando a advogada Larissa Santana Bezerra teve as prerrogativas dela violadas, a OAB/SE agiu de forma imediata e firme, protocolando um pedido de providências junto ao Ministério Público, pois identificamos falhas graves na investigação. É essa a nossa postura. A OAB/SE deve ser um porto seguro que protege e empodera cada advogada sergipana.

Revista Advogados – A senhora assumiu a presidência interinamente por 17 dias. Qual foi o aprendizado?

EM – Assumir a presidência, mesmo que brevemente, foi uma experiência de imensa responsabilidade. Pude

vivenciar os desafios da liderança plena e senti a importância do diálogo aberto e da construção coletiva. A receptividade dos colegas foi excelente, com muito apoio e respeito, o que fortaleceu minha convicção de que estamos no caminho certo, construindo uma

Ordem baseada na confiança e no trabalho conjunto.

Revista Advogados – O que a posse de Rose Morais na presidência interina da OAB Nacional significa para Sergipe?

EM – A posse de Rose Morais é um marco histórico e um orgulho para Sergipe. Vê-la no mais alto posto da advocacia brasileira prova que temos lideranças de relevância nacional. Para a advocacia feminina, o simbolismo é ainda mais poderoso. Ela se juntou a um seleto grupo de mulheres que alcançaram essa posição, o que representa um avanço gigantesco na luta por igualdade de gênero. A presença de Rose no Conselho Federal é a certeza de que nossos valores estão sendo defendidos com firmeza e excelência.

Revista Advogados – Quais princípios norteiam seu estilo de liderança?

EM – Meus princípios são transparência, escuta ativa e diálogo permanente. Acredito que a liderança se constrói com proximidade e empatia, não com imposição. Meu objetivo é unir a classe e fortalecer os laços de confiança, pois isso torna a gestão mais eficiente e, principalmente, mais legítima e respeitada por todos.

Revista Advogados – Pensando no futuro, o que podemos esperar de Edênia Mendonça para 2027?

EM – Meu foco está em honrar a confiança da advocacia e cumprir as metas da nossa gestão. A vida é feita de ciclos, e o desejo de seguir contribuindo com ideias e ações é natural. Se os colegas entenderem que minha experiência pode ser útil em novos desafios, estarei sempre à disposição para servir. O futuro se constrói no presente, e é a ele que dedico minha energia.



 Prepare-se de verdade.

Maria Clara

*Aluna do Curso de Direito
Membro da equipe campeã
da Competição de
Mediação da OAB/SE 2025*



DIREITO 45 ANOS

*Excelência, tradição e referência
no ensino jurídico em Sergipe*

Há 45 anos, a Unit constrói uma história de excelência e tradição no ensino jurídico em Sergipe. Oferece uma formação completa para aqueles que escolhem o Direito como caminho, pautada em consistência, inovação e compromisso. Somos a única instituição de ensino do estado com **todas as etapas da**

**formação jurídica reunidas em um só lugar:
Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado.**

Um ecossistema acadêmico robusto, que conecta, usando metodologias ativas, teoria e prática, pesquisa e impacto social. Essa trajetória faz da Unit referência na área e dona do melhor curso de Direito de Sergipe, segundo o Ranking Universitário da Folha - RUF (Folha de S. Paulo). Um reconhecimento que reflete a qualidade dos nossos professores, da estrutura, dos projetos e, sobretudo, dos nossos egressos.

Aqui, a formação é contínua, profunda, completa e começa com um primeiro passo firme - o seu.



Acesse o QR Code
e saiba mais!

Universidade Tiradentes possui um dos mais bem-conceituados cursos de Direito do Brasil

Curso de Direito da Unit completa 45 anos transformando a sociedade

Com uma metodologia inovadora, excelência na qualidade do ensino e destaque no Ranking Universitário da Folha de São Paulo, o curso já formou mais de 17 mil bacharéis entre os campi de Aracaju, Estância, Itabaiana e Propriá

POR LAUDICÉIA FERNANDES E RAQUEL PASSOS

A Universidade Tiradentes (Unit) vive um importante momento de celebração em 2025: os 45 anos do curso de Direito, completados em 4 de agosto. Fruto da visão empreendedora do reitor Jouberto Uchôa de Mendonça, hoje, é destaque não somente em Sergipe, onde figura como o único curso com Doutorado em Direito, mas, também, como um dos mais conceituados do Brasil. Diante da excelência do ensino, conquistada ao longo de quatro décadas e meia, foi responsável pela formação de milhares de profissionais que transformaram – e continuam transformando – a sociedade brasileira.

O curso de Direito da Unit foi autorizado em maio de 1980, sendo o segundo semestre daquele ano o início das aulas da primeira turma de bacharelado. Tratou-se de uma conquista que requeria a comprovação de diversas exigências junto ao Ministério da Educação (MEC), a exemplo da necessidade social da comunidade e da boa estrutura e competência para administrar o curso. “Nosso curso de Direito é motivo de orgulho por termos um corpo docente da mais alta qualificação no Estado. E nossa preocupação constante é que o Direito chegue



Solenidade de colação de grau e convite de formatura da primeira turma do Curso de Direito da Unit





Jouberto Uchôa Júnior,
vice-reitor da Unit:
“Formamos milhares de
profissionais que, hoje,
atuam com destaque em
Sergipe e em todo o Brasil”

aos menos assistidos por meio do nosso Núcleo de Práticas Jurídicas, projeto de extensão criado em 1997, oferecendo serviços jurídicos gratuitos à comunidade, por meio da prática de nossos estudantes supervisionada pelos professores”, declara o reitor Uchôa.

Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, vice-reitor da Unit, também evidencia o marco dos 45 anos do curso de Direito. Para ele, representa não apenas a longevidade, mas a excelência de uma formação comprometida com a ética, inovação e responsabilidade social. “Ao longo dessas quatro décadas e meia, formamos milhares de profissionais que, hoje, atuam com destaque em Sergipe e em todo o Brasil. Seguiremos firmes, investindo em inovação, qualidade acadêmica e responsabilidade social, preparando nossos alunos para os desafios do presente e, especialmente, do futuro”, assegura o vice-reitor da Unit, que, assim como o reitor, possui formação em Direito, e ambos têm registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Nota máxima

O Prof. Dr. Mário Jorge Fortes, coordenador do curso de Direito, avalia a trajetória de sucesso da então Faculdade Tiradentes ao longo dos anos. Prova incontestável disso é o fato de a Universidade possuir nota 5, a máxima concedida pelo Ministério da Educação. “Nosso curso é reconhecido pelo mercado devido à excelência, o que inclui infraestrutura, corpo docente, parcerias, oportunidades de estágio, internacionalização, alta taxa de empregabilidade, modelo educacional de excelência, com formação jurídica completa (graduação, especialização, mestrado e doutorado), concatenado com os desafios do mercado de trabalho”, ressalta o coordenador.

Na opinião do Prof. Dr. Marcos Wandir Nery Lobão, diretor acadêmico, os 45 anos do curso de Direito transmitem tradição para além de seus muros. Ele cita a difícil luta do reitor Jouberto Uchôa em trazê-lo para a então Faculdade Tiradentes, hoje, Universidade Tiradentes. “Foi uma construção árdua, porém, muito bonita, baseada nos melhores valores, com os melhores profissionais, visando sempre atender às necessidades da área no estado. E, hoje em dia, o que posso dizer é que temos um projeto pedagógico totalmente reformulado, com metodologias ativas voltadas ao desenvolvimento de competências do aluno que busca as melhores posições no mercado de trabalho”, afirma.

Não à toa, a Unit é a única instituição de Sergipe, entre privadas e públicas, a oferecer o curso de Doutorado em Direito. Além disso, é destaque no Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF), posicionando-se entre as 13 melhores universidades particulares do Brasil, sendo a 2ª melhor do Nordeste. No ranking geral, em que 203 universidades foram avaliadas, a Unit ficou em 70º lugar, destacando-se com seis cursos no âmbito nacional, além do curso de Direito como o melhor de Sergipe.

O curso de Direito também já recebeu o Selo IAE (*Índice Aguillar Education*), indicador que reconhece os melhores cursos de Direito do país. A Unit, aliás, está constantemente atualizando a graduação em Direito, adequando-a às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), às mudanças e à realidade do mercado. Vale destacar, ainda, o grande marco da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) em 2023.1 e a evolução do aprendizado dos alunos diante dela.

Duas gerações: vice-reitor Jouberto Uchôa Júnior e reitor Jouberto Uchôa comandam a Unit





O diretor acadêmico Marcos Lobão destaca projeto pedagógico com metodologias voltadas ao desenvolvimento de competências do aluno



Mário Fortes, coordenador do curso de Direito, ressalta a nota 5, a máxima concedida pelo Ministério da Educação

Nova forma de ensinar

Uma universidade deve estar sempre pronta e preparada para acompanhar e até mesmo se antecipar às tendências e desafios do mundo moderno, principalmente às que devem se confirmar no futuro. E uma das formas de se manter nesse ritmo é adaptar-se prontamente às demandas e aos comportamentos das sociedades. Esta adaptação é o que acontece, por exemplo, na aplicação das metodologias de ensino e aprendizagem empregadas nos cursos de graduação da Universidade Tiradentes. Desde 2023, a Instituição vem passando por um processo de reconfiguração do modelo de aprendizagem, incluindo uma nova forma de ensinar por meio da metodologia ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos).

A remodelagem do desenho curricular motiva os estudantes a aprenderem diante de questões e problemas reais, advindos de demandas da sociedade e do setor produtivo, estimulando o protagonismo ao trabalhar em equipe em busca destas soluções e desenvolvendo habilidades socioemocionais. Assim, capacitam-se para o mercado de trabalho desde o 1º período, aprimorando o pensamento crítico, sem descuidar dos conteúdos curriculares do curso. “A ABP propõe um caminho mais dinâmico e alinhado às exigências contemporâneas da profissão jurídica. Neste modelo, o professor revê seu papel. Continua um especialista, mas agregando a função de facilitador”, explica o Prof. Dr. Ronaldo Nunes Linhares, pró-reitor de Graduação e Extensão da Unit.

Por isso, as salas de aula também passaram por reformulação, deixando de lado o modelo convencional, em que o professor é o centro do aprendizado, para se apropriar de ambientes colaborativos, a fim de receber a metodologia ABP. “Outro diferencial é o acesso a disciplinas antes inexistentes, como Direito Médico, Sistema Multiportas, Tutela Difusa e Coletiva. Sem contar que o aluno de Direito da Unit ainda interage com outras áreas do saber, a exemplo da Psicologia, Admi-

nistração, Ciências Contábeis, Engenharias e Tecnologia da Informação, em dinâmicas extensionistas, projetos de pesquisa, extensão, iniciação científica, preparação para competições ou mesmo desenvolvendo produtos nos laboratórios do Ecossistema Tiradentes, composto pelo Tiradentes Innovation Center (TIC), o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) e a própria Universidade, todos situados no Campus Aracaju Farolândia”, explica o Prof. Dr. Mário Fortes.

Novas habilidades e carreiras

Ao longo dos anos, também se observa uma mudança no perfil discente, reforçando a importância de a abordagem pedagógica se adequar à nova realidade. “As aulas meramente expositivas são substituídas cada vez mais por abordagens dinâmicas, em que o saber é explanado pelo docente, mas, também, desenvolvido junto com os estudantes mediante utilização de diversas metodologias ativas previstas na ABP”, analisa o coordenador do curso de Direito, Prof. Dr. Mário Fortes.

Para se ter ideia do impacto da formação em Direito da Unit, hoje, a Universidade contabiliza, aproximadamente, 17 mil bacharéis formados desde o início, distribuídos entre os campi de Aracaju, Estância, Itabaiana e Propriá. E, hoje, cerca de 3 mil estudantes cursam Direito na Universidade. Destaca-se, ainda, que o perfil do egresso da Unit é diversificado, mesclando profissionais que se dedicam à advocacia, carreiras públicas, pesquisa e docência, bem como estudantes de segunda graduação, que buscam maior qualificação profissional.

Em relação às carreiras públicas, há uma busca mais intensa nas áreas policiais e do Judiciário. Todavia, a Unit identifica muitos estudantes que almejam carreiras públicas clássicas, como Defensoria, Procuradoria, Promotoria e Magistratura. Nestes órgãos, inúmeros profissionais são egressos do Direito da Unit, bem como boa parte dos aprovados em concursos públicos de Sergipe, considerando alta a presença de bacharéis nos certames distribuídos pelo Brasil.

Por isso, a lista de egressos em posições de destaque no mercado ou na academia é extensa, pois o curso contribui para a história jurídica de Sergipe com excelentes profissionais em diversas áreas e carreiras. Alguns exemplos: Carlos Pinna de Assis Junior, procurador geral do Estado de Sergipe; Isabel Christina Prazeres Rodrigues, promotora de Justiça de Cristinópolis; José Leó de Carvalho Neto, defensor público geral do Estado de Sergipe; Rute Oliveira Passos, advogada da multinacional Philip Morris Brasil e doutoranda em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (USP);



O reitor Jouberto Uchôa orgulhoso pela equipe campeã da III Competição Estadual de Mediação

Emília Corrêa, defensora pública aposentada e prefeita de Aracaju; Dannel Alves Costa, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE); Maria Angélica Garcia Moreno Franco, desembargadora do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE); além de diversos políticos e gestores públicos municipais e estaduais.

Diferenciais

São muitos os diferenciais do curso em relação a outros da mesma área na Região Nordeste e em âmbito nacional. É possível citar, por exemplo, a estrutura dos campi universitários, oferecendo segurança, conforto e uma série de benefícios para o aprendizado, incluindo os laboratórios de práticas jurídicas, plataforma “Meu Curso” de auxílio à aprendizagem, biblioteca extensa e atualizada regularmente por área, além de oferecer espaços de convivência com lojas, lanchonetes e restaurantes, e incentivo à prática esportiva por meio das atléticas.

A formação jurídica na Universidade Tiradentes é completa. O aluno percorre da graduação ao doutorado, passando por especialização e mestrado, sempre com o mesmo padrão de qualidade de ensino. E é a Unit que fornece o maior corpo docente do estado: 72 professores (sendo 36 mestres e 25 doutores) com experiência de mercado e destaque profissional tanto no setor público quanto na iniciativa privada.

Além disso, o campus Aracaju Farolândia proporciona experiências únicas aos alunos por meio do Ecossistema Tiradentes, bem como do Centro de Especialidades

em Saúde Profª Amélia Uchôa, em que o estudante de Direito pode ir além ao interagir com as mais diversas áreas do conhecimento. “E, em breve, ainda terão acesso às inovações empreendedoras do nosso futuro Parque Tecnológico, o Tiradentes TechPark, que nasce fruto da parceria entre o Grupo Tiradentes, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SE), a Agência Desenvolve-SE, entre outros parceiros, com financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) a partir de edital, que será formado ao longo dos próximos cinco anos”, conclui o vice-reitor, professor Jouberto Uchôa Júnior.

45 anos

Para celebrar os 45 anos do curso de Direito, a Unit programou eventos importantes ao longo do segundo semestre, em especial a 22ª edição do Congresso Nacional de Direito (Conadi), o maior evento jurídico do Estado e um dos maiores do Brasil. Será realizado de 15 a 17 de setembro no Teatro Tobias Barreto e contará com palestras e painéis relevantes e de diversas áreas do saber, apresentadas por 18 palestrantes, entre doutrinadores e profissionais de destaque nacional.



Salas de aula atuais, mais modernas e interativas, foram providenciadas para receber a nova metodologia ABP



1 – Primeiro prédio da Universidade Tiradentes (Rua Lagarto). 2 – Primeiro bloco da Unit Farolândia. 3 – Minishoping na Universidade Tiradentes. 4 – Estrutura interna do Teatro Tiradentes no Centro de Aracaju. 5 – Biblioteca no Campus Centro nos anos 1990. 6 – Inauguração do auditório Carlos Ayres Brito em Propriá. 7 – Laboratório de informática no Campus Centro em 1990.

Juristas homenageiam o curso de Direito da Unit pelos 45 anos

Demonstrando orgulho e gratidão, profissionais de diversas áreas do universo das leis ressaltam a importância do curso oferecido pela Universidade Tiradentes

O curso de Direito da Universidade Tiradentes (Unit) é o berço da formação jurídica de inúmeros profissionais. Nestes 45 anos do curso, a instituição de ensino fundada por Jouberto Uchôa de Mendonça e Amélia Maria Cerqueira Uchôa, formou tanto alunos sergipanos quanto os que vieram de diversos estados de todas as regiões do Brasil. Assim, em quatro décadas e meia, foram milhares e milhares de juristas que encaminharam suas carreiras para as mais diversas áreas do universo das leis. Tudo isso reforça a relevância do curso de Direito oferecido pela Unit, que prima imensamente pela qualidade do ensino.

Numa bela homenagem, mulheres e homens egressos que se destacam tanto em Sergipe quanto fora do estado relatam a importância do curso de Direito da Universidade Tiradentes. Ressaltam, entre outras coisas, o orgulho e a gratidão por tudo o que aprenderam, descrevendo, mesmo de forma concisa, de que maneira o curso transformou as vidas deles. Consequentemente, expõem como o curso de Direito contribuiu para transformar a própria sociedade, que, hoje, conta com advogados, magistrados, procuradores, defensores públicos, políticos, entre muitos outros profissionais. Confira, a seguir, os depoimentos de alguns deles.

Fotos: Divulgação



“Durante os anos de graduação, a Universidade Tiradentes me ofereceu muito mais do que uma formação técnica. Proporcionou-me um ambiente de crescimento integral, onde pude desenvolver o pensamento crítico, a capacidade de análise e, sobretudo, a consciência social que, hoje, norteia minha atuação profissional. A aprovação no concurso do Ministério Público de Sergipe, apenas três anos após minha formatura, representa o coroamento de um sonho que começou a ser construído nos bancos da universidade. Aos professores, funcionários e toda a comunidade acadêmica da Universidade Tiradentes, meu reconhecimento. Vocês foram parte fundamental de cada conquista, de cada sonho realizado.”

Flávia Franco do Prado Carvalho,
Promotora de Justiça do Estado de Sergipe



“O curso de Direito da Unit é um orgulho para todos os sergipanos. Com um padrão de excelência reconhecido nacionalmente, não há dúvidas de que, ao longo desses 45 anos, o ambiente jurídico – nele incluído, sobretudo, as instituições jurídicas – foram positivamente impactados pela agregação de profissionais por ele formados. A educação de qualidade é – e será sempre – a força motriz do desenvolvimento de uma sociedade. Feliz de nós que podemos reconhecer, usufruir e celebrar essa afortunada realidade no cenário jurídico sergipano, graças a todos que fizeram e fazem, com notória devoção, esse monumento educacional que é o curso de Direito da Unit.”

Carlos Pinna de Assis Junior,
Procurador Geral do Estado de Sergipe



“O curso de Direito da Universidade Tiradentes tem um impacto profundo na minha trajetória pessoal e profissional. Foi na Unit que construí as bases da minha formação jurídica, onde tive acesso a uma estrutura de excelência, marcada por ambientes modernos, diversidade de ideias e espaços que estimulam o aprendizado e a convivência. Ali, não apenas aprendi o Direito com professores comprometidos, mas, também, vivi experiências que moldaram quem sou: fiz meus melhores amigos, encontrei meus futuros sócios e fortaleci meu compromisso com a advocacia, que, hoje, exerço como presidente da OAB/SE. A Unit faz parte da minha história familiar: minha mãe e minha irmã também se formaram em Direito nessa instituição, o que reforça o elo de confiança e tradição que temos com a universidade.”

Danniel Alves Costa, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE)



“Formado com orgulho pela Universidade Tiradentes — onde também tive a honra de lecionar, de atuar como advogado da Unit e coordenador do Núcleo de Práticas Jurídicas —, trago comigo os ensinamentos que moldaram minha trajetória pessoal e profissional. Hoje, como defensor público geral de Sergipe pela terceira vez, reconheço a Unit como pilar essencial na formação de profissionais de sucesso e comprometidos com a justiça e o bem comum. O exemplo de vida e dedicação do professor Uchôa e de dona Amélia permanece vivo em cada conquista dessa instituição. Sob a liderança visionária de Uchôa Júnior, a Unit segue firme como referência em excelência, ética e transformação social. Meu reconhecimento e gratidão a essa casa que tanto me orgulha.”

José Leó de Carvalho Neto,
Defensor Público Geral do Estado de Sergipe



“O curso de Direito da Universidade Tiradentes foi, sem dúvida, um marco na minha trajetória. Foi nesse espaço que me formei não apenas como jurista, mas, também, como profissional sensível às transformações sociais, consciente da complexidade do mundo jurídico e aberta às múltiplas possibilidades da carreira. A Unit me ofereceu muito mais do que uma formação técnica: foi um verdadeiro laboratório de experiências. As parcerias com instituições públicas, as conexões com outras universidades no Brasil e no exterior e a forte articulação com programas de extensão e pesquisa ampliaram minha visão sobre o papel do Direito na sociedade. Desde a graduação e durante o mestrado, tive a oportunidade de atuar em diferentes áreas jurídicas, muitas vezes fora da rota tradicional, o que me permitiu experimentar, errar, aprender e, principalmente, enxergar o Direito como ferramenta de transformação”

Rute Oliveira Passos, Advogada Corporativa e doutoranda em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (USP)



“Falar do curso de Direito da Unit é abrir um capítulo essencial da minha história. Foi ali, ainda jovem, que encontrei o espaço para desenvolver meu senso de justiça, de empatia e de compromisso com o outro. A Unit não foi apenas o lugar onde me formei como jurista; foi onde também me formei como cidadã. A base que recebi foi sólida, ética e profundamente humana. Tive mestres que me marcaram para sempre. E não posso deixar de citar, com carinho e respeito, a inspiração que é o professor Jouberto Uchôa. Sua visão empreendedora, sua dedicação à educação e sua crença na transformação social através do conhecimento sempre foram faróis para quem passou pelos corredores da Unit. O professor Uchôa é mais do que um reitor, é um exemplo de liderança que forma pessoas com propósito. Parabéns a todos que constroem diariamente essa história. Que venham mais décadas de compromisso com a Justiça, a educação e a vida!”

Emília Corrêa, Defensora Pública aposentada e Prefeita de Aracaju



“A Unit foi o berço da minha formação jurídica. Tive a felicidade de ter professores que me inspiraram e despertaram em mim o desejo de aprimoramento, visando alcançar um cargo público em carreiras jurídicas, projeto esse que foi realizado com êxito. A oportunidade posterior de retornar como professor da Casa também me proporcionou uma experiência engrandecedora e que me permitiu ajudar alunos que, hoje, encontro advogando, ou como delegados, promotores e até ex-alunos que, hoje, são meus colegas na magistratura. Formado pela Unit em 1993, fui professor da Casa de 1998 a 2013, tendo lecionado em Aracaju, Estância e Itabaiana. Atualmente, sou membro do Conselho Fiscal da AMB, a Associação dos Magistrados Brasileiros. Fui, inclusive, juiz auxiliar da presidência do TJSE no biênio 2023/2025.”

Gustavo Adolfo Plech Pereira,
Juiz do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE)



“É quase meio século impactando de forma positiva na sociedade, ao entregar pessoas com capacidade de lutar pelos direitos dos cidadãos e espalhar o senso de justiça dentre aqueles que mais precisam. São tantas vidas transformadas por este curso de Direito da Unit, que continua a ser muito respeitado em Sergipe e fora dele, que o resultado não poderia ser outro senão o carinho e o apreço de várias gerações de sergipanos por todos que o fazem e, em especial, pelos seus idealizadores. Sinto muito orgulho de fazer parte dessa história, construída com muita resiliência e muito amor pela educação.”

Jouberto Uchôa de Mendonça Neto,
Procurador do Distrito Federal



Ronaldo Linhares [*]

Unit: 45 anos de excelência em Direito e uma nova experiência de aprendizagem

Publicado em janeiro de 2025, o relatório do Fórum Econômico Mundial trouxe informações importantes sobre as possíveis transformações a respeito do futuro dos empregos no mercado global até 2030. Segundo o relatório, as mudanças tecnológicas, fragmentação geoeconômica, incerteza econômica, mudanças demográficas e a transição verde — individualmente e em combinação — estão entre os principais impulsionadores que devem moldar e transformar o emprego e a formação profissional.

Para o relatório, as transformações advindas do crescimento da sociedade digital continuam como tendência fundamental e transformadora ao longo da vida do profissional — 60% dos empregadores preveem que ela transformará seus negócios até 2030, com atenção particular para a Inteligência Artificial (IA) e processamento de informações (86%).

Para além das competências técnicas e profissionais, essas tendências alimentam a necessidade de o novo profissional desenvolver habilidades relacionadas à tecnologia, incluindo IA e *big data*, redes e segurança cibernética e alfabetização tecnológica, e aquelas relacionadas à inteligência emocional, que a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destacam como habilidades essenciais para a vida, com destaque para conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação e responsabilidade e cidadania, aumentando a demanda por um profissional com pensamento analítico e criativo, as habilidades de resiliência, flexibilidade e agilidade.

A formação jurídica na sociedade digital exige uma ruptura com o modelo puramente expositivo e mnemônico. O jurista do presente e do futuro é um profissional híbrido, que une a sólida base dogmática do Direito com a fluência tecnológica e uma visão analítica e estratégica, preparado para atuar em um ecossistema jurídico cada vez mais dinâmico e inovador.

É neste contexto de transformações econômicas e socio-culturais que a Universidade Tiradentes (Unit) comemora os 45 anos de sucesso de um dos cursos mais tradicionais e importantes para a sociedade sergipana e se prepara, também, para enfrentar as novas mudanças descritas no relatório do Fórum Econômico Mundial.

A permanente preocupação com o futuro da formação jurídica, com a qualidade do profissional que a Unit entrega para esta sociedade, tem fortalecido nosso entendimento de que precisamos mudar nossas práticas de formação e preparação de nossos alunos para o mundo do trabalho. Isto levou a Unit a rever o modelo de aprendizagem e de formação, tendo como objetivos preparar para uma aprendizagem ao longo da vida, com a implantação de um modelo ancorado na Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP). A adoção do *Project Based Learning* no ensino jurídico representa uma mudança significativa em relação ao modelo tradicional, focado na exposição de conteúdo pelo professor e na memorização por parte do aluno. A metodologia ABP propõe um caminho mais dinâmico e alinhado às exigências contemporâneas da profissão jurídica.

Neste modelo, o professor revê o papel dele. Continua um especialista, mas agregando a função de facilitador. Deixa de ser transmissor de conteúdo, mas um orientador que facilita a discussão, faz perguntas provocativas e orienta o processo de aprendizagem, sem entregar as respostas prontas. O docente ainda potencializa e acompanha as diferentes formas de aprendizagem dos alunos e coordena os processos de avaliação como uma ação formativa e processual. O foco não está apenas no produto final (exemplo: sentença, parecer), mas no processo de investigação, raciocínio jurídico e trabalho em equipe.

Após 45 anos do curso de Direito e com o novo modelo de aprendizagem, a Unit renova com a sociedade sergipana o papel e a responsabilidade de continuar preparando com qualidade o profissional do Direito em Sergipe para o mundo.

[*] Prof. Dr. Ronaldo Nunes Linhares é pró-reitor de Graduação e Extensão da Universidade Tiradentes (Unit).

**SOMOS O DECÓS,
O ÚNICO HOSPITAL GERAL
100% ELETIVO DE SERGIPE.**



Primeiro hospital do
estado especializado
em diagnóstico
e cirurgia eletiva.
Internação 24h,
consultas, exames
e estrutura completa.



Dr. Marcos Almeida - Cardiologista
CRM: 1584 RCEM nº: 845



Centro cirúrgico e internamento 24h
7 dias por semana



Plantonista 24h presencial



Menor risco de infecção



Equipamentos de última geração



Atendimento acolhedor



Cuidado centrado no paciente



Apartamentos modernos



Estacionamento gratuito

**Centro Cirúrgico • Centro de Imagem • Saúde da Mulher
Centro Integrado de Métodos Endoscópicos**



Consultórios



Apartamentos



Centro integrado de Métodos Endoscópicos



Ressonância



Sala cirúrgica



Tomografia

Confira os planos aceitos em nosso site:
www.hospitaldecos.com.br

Av. Mario Jorge Menezes Vieira, 2477, Coroa do Meio, Aracaju/SE



Agendamento on-line
 **79 3025.8300**

Aponte a câmera do seu celular e agende





Fotos: Ascom OAB/SE

Rose Morais no mais alto posto da Ordem dos Advogados do Brasil reverberou não apenas em Sergipe, mas, também, em todo o país

Rose Morais assume interinamente a presidência da OAB Nacional

A sergipana se junta a restrito grupo de mulheres que, ao longo da história, ocuparam a cadeira de presidente da instituição

A advocacia brasileira – e em especial a sergipana – vivenciou um momento de singular representatividade com a posse interina da advogada Rose Morais na presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB). No período de 9 a 15 de julho de 2025, durante a ausência do presidente titular, Beto Simonetti, a secretária-geral da instituição assumiu o mais alto posto do órgão, um fato que reverberou não apenas em Sergipe, mas, também, em todo o país.

Rose Morais se junta a um seleto e restrito grupo de outras três mulheres que, ao longo da história, ocuparam a cadeira da presidência da OAB Nacio-

nal. A ascensão dela, mesmo que temporária, é um símbolo poderoso do avanço feminino nos espaços de poder e de decisão do sistema de Justiça, refletindo uma transformação social e profissional que a Ordem tem não apenas acompanhado, mas, também, incentivado.

Para o presidente da OAB/SE, Dannel Alves Costa, o momento é um marco de orgulho e reconhecimento. “A chegada de Rose Morais à presidência do Conselho Federal é a coroação de uma trajetória marcada pela competência, ética e um profundo compromisso com as pautas da advocacia. Ela representa a excelência e a resiliência da advocacia sergipana, e vê-la nesse posto é a certeza



Representando a OAB/SE, Dannel Costa e Carlos Augusto Monteiro foram a Brasília e cumprimentaram Rose Morais pelo feito

de que nossos valores estão sendo defendidos no mais alto nível da instituição”, destaca.

A conquista reverberou especialmente entre as advogadas, que veem no feito um passo fundamental na busca por uma representatividade mais equânime. “A ascensão de mulheres a espaços de liderança, como a presidência da OAB Nacional, é crucial para a transformação que a advocacia brasileira vive”, pontua a vice-presidente da OAB/SE, Edênia Mendonça. “A presença de Rose nesse cargo inspira milhares de colegas advogadas, mostrando que competência e liderança não têm gênero. Celebramos não apenas a conquista de uma sergipana notável, mas, também, o avanço de todas nós rumo a uma advocacia mais diversa, justa e, consequentemente, mais forte”, afirma.

A trajetória de Rose Morais no Conselho Federal tem sido pautada por uma atuação firme e aberta ao diálogo, contribuindo para a valorização da classe em todo o país e consolidando o prestígio da representação sergipana no contexto político de Brasília. A OAB Sergipe celebrou o momento histórico, reiterando total apoio à colega na exitosa jornada à frente da advocacia brasileira.

Dannel Costa e Carlos Augusto Monteiro se reuniram com Rose Morais, a fim de alinhar pautas estratégicas para a advocacia sergipana

OAB/SE ALINHA PAUTAS ESTRATÉGICAS EM BRASÍLIA

O presidente da OAB/SE, Dannel Alves Costa, e o membro honorário vitalício, Carlos Augusto Monteiro, reuniram-se no dia 14 de julho, na capital federal, com a presidente interina da OAB Nacional, Rose Morais. O encontro serviu para alinhar pautas caras à advocacia sergipana. Entre os temas tratados, a defesa das prerrogativas, com o relato de recentes casos de violações ocorridos em Sergipe; a apresentação do “Protocolo de Acolhimento”, uma iniciativa da seccional que pode ser ampliada no país; e o planejamento para a aplicação de recursos do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (Fida) no estado em 2026.

O presidente Dannel Costa também apresentou um relatório sobre o andamento das obras da nova sede da OAB/SE, projeto que conta com financiamento do CFOAB. “Esta visita não foi apenas um ato de prestígio, mas, também, uma reunião de trabalho extremamente produtiva”, afirmou. Para Carlos Augusto Monteiro, o encontro foi emblemático. “Ver a relevância que Rose Morais conquistou, representando Sergipe com tanta competência, é a prova da força da nossa advocacia. Discutir o futuro da profissão, aqui em Brasília, é a certeza de que estamos no caminho certo”, avaliou.

A presidente interina, Rose Morais, destacou a importância do diálogo e da parceria entre a seccional e o Conselho Federal. “Sinto uma enorme satisfação em receber os colegas de Sergipe. Esta foi uma oportunidade única para dialogar sobre temas essenciais e os desafios que temos enfrentado. A conversa reitera nosso pacto com uma advocacia mais ética, unida e atuante”, ressaltou.





Solenidade lotou o Teatro Tobias Barreto, reunindo ex-presidentes da Ordem, autoridades, advogados e familiares

OAB/SE 90 anos: alicerces do passado, farol para o futuro

Honrar o legado para preservar a história e desenvolver projetos com olhos voltados para o amanhã são as metas da instituição

Ao completar, no mês de maio, nove décadas de uma história entrelaçada com a defesa da cidadania em Sergipe, a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil promoveu uma celebração que foi, ao mesmo tempo, um ato de reverência à memória e de reafirmação de seu compromisso com o futuro. A solenidade, que homenageou ex-presidentes e decanos da advocacia, serviu como palco para um balanço histórico e

para o lançamento de um olhar prospectivo sobre os desafios que moldam o século XXI.

Em conversa com a **Revista Advogados**, o ex-presidente da OAB/SE e atual presidente da Comissão Nacional de Sociedades de Advogados, Carlos Augusto Monteiro Nascimento, um dos homenageados da noite, refletiu sobre o peso e a responsabilidade desse legado. “A OAB transcende a própria advocacia; é um patrimônio da sociedade sergipana”,



AssCom/OAB/SE

afirma. “Nossa história foi forjada pela coragem de muitas gerações, que, em momentos cruciais, posicionaram a Ordem como um escudo da cidadania e uma voz indispensável na defesa das liberdades. Honrar esse legado é, hoje, compreender as transformações que nos desafiam, preservando a história e desenvolvendo projetos com olhos voltados para o futuro”, pontua.

Para ele, o futuro da profissão se desenha sobre novos e dinâmicos pilares. O mais visível, certamente, é a ascensão feminina a postos de comando, um movimento que ele considera irreversível e qualitativo. “A chegada de mais mulheres a postos-chave na advocacia e no Sistema de Justiça não é apenas uma questão de equidade, é um salto de qualidade em muitos sentidos. A diversidade de perspectivas enriquece o debate, aprimora a tomada de decisões e fortalece nossas instituições”, destaca, citando a recente interinidade da sergipana Rose Morais na presidência da OAB Nacional como “um marco desse avanço e um motivo de orgulho para o estado”.

Outra força motriz a promover mudanças, de acordo com Carlos Augusto, é a tecnologia. A Inteligência Artificial, longe de ser uma ameaça, é vista por ele como uma ferramenta que exige uma advocacia mais

estratégica e humana. “A IA dinamiza o serviço, mas a essência da nossa profissão – a labuta do dia a dia, a construção da tese, a empatia com o cliente, a coragem da sustentação oral – é insubstituível. A tecnologia nos liberta do trabalho repetitivo para sermos mais advogados, mais consultores, mais humanos”, reflete. Essa visão se alinha ao projeto institucional de uma “OAB/SE 100% Digital”, que busca usar a inovação não para substituir, mas para potencializar a atuação jurídica, tornando a Justiça mais acessível e eficiente.

Essa nova realidade, contudo, impõe um desafio crítico que, para Carlos Augusto, está na ordem do dia: a qualidade do ensino jurídico. Com uma classe cada vez mais jovem, a necessidade de aprimorar a formação acadêmica é urgente, especialmente diante da proliferação indiscriminada de cursos de Direito no país. “A OAB tem travado uma luta histórica por um ensino de qualidade. Precisamos formar juristas com pensamento crítico, não apenas operadores de sistemas. A capacitação contínua, o foco na ética e o rigor na formação são o porto seguro para quem inicia a carreira e a garantia de um futuro digno para a nossa profissão”, defende o ex-presidente.

Nesse cenário de profunda transformação, a defesa das prerrogativas profissionais e o fortalecimento de estruturas de apoio emergem como pilares ainda mais cruciais para a sustentabilidade da profissão. É a Ordem que garante a base para a advocacia, jovem ou veterana, poder navegar com segurança por este novo tempo. Essa visão de uma instituição atuante e vigilante é compartilhada pela atual gestão. O presidente da OAB/SE, Danniell Costa, em seu discurso na solenidade dos 90 anos, ressaltou que a celebração é, acima de tudo, um momento de reafirmar o compromisso da Ordem. “Nossa responsabilidade é imensa. Temos o dever de honrar cada capítulo dessa história, enfrentando os desafios atuais com a mesma coragem daqueles que nos antecederam. O futuro nos convoca a uma travessia, e a OAB/SE está pronta para liderá-la”, afirma.

A mensagem de união e visão de futuro ecoa nas palavras de Carlos Augusto, que conclui a reflexão com uma nota de otimismo. “Seja na defesa intransigente de um colega ou na contribuição para o desenvolvimento social, a OAB mantém seu papel de farol. A advocacia é uma profissão de esperança. Com otimismo e perseverança, seguiremos construindo os próximos 90 anos”, declara.

ESA-OAB/SE inova com coordenadoria inédita para equidade de gênero

A advogada Fabiana Nunes Macedo foi designada para presidir a nova estrutura



Danniel Costa, Fabiana Macedo e Samyle Oliveira, diretora da ESA, durante o lançamento da Coordenadoria Especial

Com o compromisso de fortalecer a defesa dos direitos das mulheres e promover a igualdade de gênero em todos os âmbitos da advocacia, a Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE), em uma iniciativa inédita, lançou, através da Escola Superior de Advocacia (ESA), a Coordenadoria Especial para o Desenvolvimento da Equidade de Gênero. A advogada Fabiana Nunes Macedo foi designada para presidir a nova estrutura.

A criação da Coordenadoria está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 5 (ODS 5), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que trata da igualdade de gênero. O propósito é atuar por meio de três pilares estratégicos: conscientização, capacitação e mudança de mentalidade. As ações já em prática envolvem educa-

ção e prevenção, visando capacitar a advocacia a enfrentar adequadamente questões de violência e discriminação, além de estimular mudanças culturais e implementar políticas institucionais que protejam e empoderem as mulheres.

A presidente da nova coordenadoria, Fabiana Nunes Macedo, ressalta que o trabalho será contínuo e coletivo. "Assumir a presidência desta coordenadoria é uma honra e uma grande responsabilidade. A criação deste espaço é um marco inicial fundamental, mas sabemos que a verdadeira transformação virá das ações continuadas e do engajamento de todos. Convidamos toda a advocacia sergipana e a sociedade a se mobilizarem conosco, pois a construção de uma cultura de equidade e de respeito é um dever coletivo que trará resultados eficazes e duradouros", pontuou.

Para o presidente da OAB/SE, Danniel Alves Costa, a iniciativa é um marco na defesa dos direitos das mulheres. "É um passo decisivo de nossa instituição em busca de uma sociedade mais igualitária e inclusiva. Queremos conscientizar, transformar mentalidades, capacitar advogados e advogadas, e fortalecer políticas que protejam e promovam os direitos das mulheres. Este é um compromisso não apenas com a advocacia, mas, também, com toda a sociedade sergipana", destacou.

Dados da ONU ressaltam que sociedades que promovem a igualdade de gênero são mais pacíficas, inclusivas e prósperas. A nova coordenadoria assume, assim, um papel ativo no enfrentamento à violência e discriminação, proporcionando um espaço institucional seguro e preparado para apoiar a mulher advogada e a sociedade civil, promovendo maior equidade e justiça social.



**É FÁCIL,
RÁPIDO
E SEGURO!**

A MELHOR FIANÇA LOCATÍCIA DO BRASIL!



Sem **Fiador**. Sem **Caução**. Sem **Burocracia**

*Transforme a
locação de imóveis
com Credprime!*

Experimente **CREDPRIME**
e descubra a nova era
da **fiança locatícia!**



Diga adeus à burocracia e olá à agilidade. Nossos serviços são projetados para tornar o aluguel mais simples e seguro, garantindo a satisfação de imobiliárias e inquilinos.



www.credprimebank.com.br

@credprimebank CredPrime Bank

79 3226.4249 | 79 9 9815.2223

CREDPRIME
BANK

Laerte Fonseca lança livro inovador em Aracaju e Brasília

O advogado Laerte Fonseca lançou o livro “O Novo Conceito Guarda-Chuva para Contratação de Escritório de Advocacia pela Administração Pública”. Em Aracaju, capital sergipana, o lançamento aconteceu no Museu da Gente Sergipana, no dia 25 de março. Já em Brasília, no Distrito Federal, o evento ocorreu na Península dos Ministros, no dia 21 de maio. A obra está disponível para compra na editora Lumen Juris.

O livro analisa a retirada do critério de singularidade na contratação de escritórios de advocacia pela administração pública após alterações normativas. “Espero que este livro proporcione ao leitor uma nova perspectiva e ferramentas valiosas para enfrentar os desafios da administração pública contemporânea, contribuindo para uma prática mais transparente, eficiente e em conformidade com as normas legais vigentes”, disse Laerte Fonseca.







Cristiano Barreto [*]

O Estado contra si mesmo: a urgência de uma infraestrutura de segurança jurídica como política pública

A segurança jurídica, embora reconhecida como direito fundamental e até como “sobrep princípio” do Estado de Direito, como define o professor Humberto Ávila, tem sido negligenciada como prática institucional e permanece como retórica, invocada apenas diante de crises, reformas legislativas ou instabilidade regulatória. Diante desse cenário, este breve artigo propõe sua elevação à condição de política pública de Estado, superando a abordagem principiológica, com critérios de gestão, metas e estabilidade normativa.

É fato que a insegurança jurídica é estrutural e facilmente perceptível. Vejamos a título de exemplificação que, entre 2020 e 2024, os novos processos judiciais saltaram de 27,1 milhões para 38,7 milhões por ano, consolidando um crescimento de 42,8%. Esses números decorrem, entre outros fatores, da ineficácia normativa, desconfiança nos atos administrativos e escassez de meios consensuais eficazes, apesar dos avanços como a instituição do *Disput Board* (trazido pela Lei 14.133/2021), ANPC/ANPP e a Secex-Consenso.



Fonte: Sejan – Câmara de Segurança Jurídica da Advocacia Geral da União (AGU)

Os efeitos desse quadro são visíveis: contratos rompidos por decisões contraditórias; regras alteradas retroativamente que afetam a vida de servidores; incentivos fiscais suprimidos sem aviso; aposentados em batalhas judiciais

mesmo após reconhecimento administrativo se somam a tantos outros numa perspectiva em que a insegurança aprofunda desigualdades, mina a confiança no Estado e desestimula o cumprimento voluntário de obrigações, acabando por transformar o Direito, instrumento de estabilidade, em campo de incertezas.

Já sob o aspecto fiscal, os impactos são alarmantes. Segundo estudo feito pelo Comitê Técnico de Acompanhamento e Monitoramento de Riscos Fiscais, divulgado pela Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios (Sejan), em 2024, precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPVs) superaram R\$ 85 bilhões — 7,1% das despesas primárias da União e, até 2028, cerca de 63% das despesas discricionárias poderão ser consumidas por sentenças judiciais, comprometendo aportes em educação, saúde e infraestrutura.



Trata-se de uma falência de governança jurídica que reforça a compreensão de que segurança jurídica deve ser encarada como política pública transversal e intemporal, com planejamento, indicadores de efetividade e coordenação federativa, estimuladas sob três dimensões essenciais: compreensibilidade, estabilidade e previsibilidade, de maneira que as leis devem ser claras e inteligíveis, pois normas vagas ou contraditórias violam direitos e impõem custos ocultos, e atos praticados de boa-fé devem ser res-

guardados contra revogações retroativas e resguardada a previsibilidade por meio de parâmetros normativos confiáveis.

Entretanto, a missão de transformá-la em política pública exige planejamento normativo intertemporal, regras de transição obrigatórias e vedação à retroatividade lesiva, como já dispõe o art. 23 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB). O processo legislativo deve ser reformado para eliminar “jabutis” que comprometem a coerência normativa. A análise de impacto e consequencialismo regulatório deve ser obrigatória antes da edição de leis e atos relevantes, assim como a revisão periódica de sua eficácia prática e a estabilidade contratual e regulatória precisam ser cláusula pétrea da ordem econômica, especialmente nos contratos administrativos.

Nesse cenário, um Observatório Nacional de Segurança Jurídica pode monitorar normas, jurisprudência e índices de litigiosidade, num fluxo em que a advocacia deve assumir papel protagonista, pois advogados — públicos e privados — vivenciam a instabilidade normativa e a jurisprudência errática e sua atuação deve ir além da judicialização para contribuir tecnicamente na elaboração legislativa, fomentar a cultura das soluções negociadas e pressionar por normas claras, tornando-se parte colaborativa da construção da

previsibilidade e da confiança institucional.

Nessa perspectiva, segurança jurídica se tornaria infraestrutura democrática composta por um sistema de instituições, processos e instrumentos voltados à estabilidade normativa e à proteção da confiança legítima.

É fato que o Brasil precisa romper o ciclo vicioso: normas mal formuladas geram insegurança, que gera judicialização, que consome os recursos que deveriam ser destinados a outras missões constitucionais, pois, sem segurança jurídica, o Estado perde legitimidade, a economia perde dinamismo e os cidadãos perdem referências sobre o que esperar das instituições.

Por fim, fomentar estruturalmente a segurança jurídica como política pública de Estado é ato de responsabilidade institucional para construir não apenas um sistema jurídico mais estável, mas um país mais confiável para quem investe, administra e vive sob as normas que o Estado edita.

[*] Cristiano Barreto é advogado e mestrando em Direito Administrativo pelo Instituto de Direito Público (IDP/DF). Tem MBA pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Certificado em Compliance Empresarial pelo Instituto de Ensino e Pesquisa de São Paulo (Insper/SP). É conselheiro federal pela Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE) para a gestão 2024/2026, tendo atuado no mandato 2022/2024. É vice-presidente da Comissão de Assuntos Regulatórios do Conselho Federal da OAB.



Construindo o presente, iluminando o futuro

VAMOS ILUMINAR O FUTURO DE SERGIPE!

 79 99958-0810  @viaservloc

 Rua Euclides Góes, 1297. Bairro Coroa do Meio - Aracaju/SE



FOTOS: CLEVERTON RIBEIRO

Revista Advogados celebra 20ª edição em noite festiva e especial na Clinradi

A **Revista Advogados** chegou à 20ª edição, que foi celebrada com festa e muitos convidados ilustres do cenário jurídico sergipano. A confraternização aconteceu no dia 27 de março, na sede da Clinradi, localizada na Avenida Antônio Carlos Leite Franco, 500, no Bairro Jardins, em Aracaju.

A edição especial apresentou como matéria de capa o plano de ação da nova gestão da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE) para o triênio 2025/2027. A diretoria havia sido empossada em fevereiro deste ano, tendo Dannel

Costa, mais uma vez, reeleito como presidente da seccional sergipana.

Realizada pela Remacre Comunicação, cujo diretor é Clóvis Remacre Munaretto, a celebração teve o apoio da Valor Imobiliária e da Clinradi, representada no evento pelo médico William Soares. Entre os convidados, estavam os juristas Carlos Pinna Junior, Carlos Augusto Monteiro Nascimento, Eduardo e Clarice Ribeiro, o arquiteto Wesley Lemos, entre muitos outros. Confira, a seguir, como foi a noite festiva com boa música e deliciosa gastronomia.











BEIRARIO¹³⁰

UM EMPREENDIMENTO FEITO PARA
INVESTIR. PERFEITO PARA VIVER.

O **BeiraRio130** é mais do que um imóvel: é um ponto de vista privilegiado, de frente para o encontro do nosso rio Sergipe com o mar.

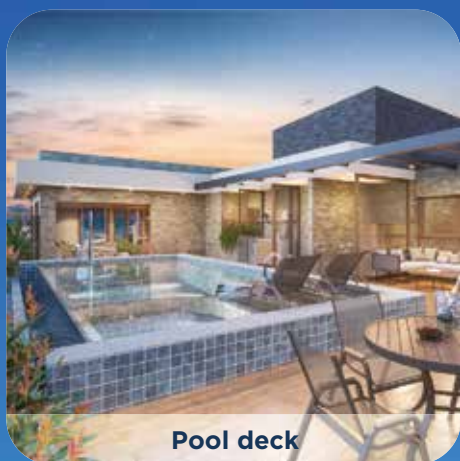
Com registro de incorporação e condição a preço de custo, o empreendimento entrega o que poucos oferecem: **segurança jurídica, potencial de valorização e uma vista de tirar o fôlego**. Sem letras miúdas. Sem entrelinhas. Sem margem para dúvida. Um empreendimento sólido.

A ÚNICA DECISÃO DIFÍCIL É ESCOLHER ENTRE INVESTIR OU MORAR.

Acesse nsempreendimentos.com.br/beirario130 ou aponte a câmera do seu celular para o **QR Code abaixo** e conheça o **BeiraRio130**.



Suíte



Pool deck



Varanda gourmet

PROJETO


IMMOBILE
arquitetura

INCORPORAÇÃO


NS
NOVASERGIPE

 79 98119-1578 / 3967-0132

 @NOVASERGIPE



Nova orla da Coroa do Meio, a próxima grande vitrine de Aracaju. Obras em andamento.





NOVO PEUGEOT 2008

DEIXE A INSPIRAÇÃO TE GUIAR



VENHA FAZER UM TEST DRIVE.

**O MAIOR LANÇAMENTO
DA PEUGEOT NO BRASIL
CHEGOU NA CVL.**

NOVO



**Design magnético e
detalhes exclusivos.**

79 98134 9298 | (79) 3179-0700
Av. Eng. Gentil Tavares, 729 -
Getúlio Vargas, Aracaju - SE



CVL





FOTOS: ASCOM AIC

Ícaro Gaspar potencializa negócios há mais de 22 anos

Empresário-mentor discorre sobre empreendedorismo, visão de mercado e crescimento empresarial

Ícaro Gaspar é empreendedor serial há mais de 22 anos. Durante as mais de duas décadas de atuação, o empresário-mentor vem impactando o mundo, à medida que potencializa pessoas, negócios e empresas. Ele é CEO e fundador do ALL IN Hub, grupo empresarial com diversas empresas e com forte atuação no segmento de consultoria e educação empresarial.

A trajetória dele é multifacetada. Começou como revisteiro e impulsionou negócios em diferentes segmentos, como alimentação, distribuição, entretenimento, agronegócio, tecnologia, consultoria e educação empresarial. Atualmente, Ícaro comemora o esforço da escalada que lhe rendeu um convite, em 2024, para unir a empresa de mentoria dele, o ALL IN Club, à *Mentoring League Society*, o maior grupo de educação empresarial do mundo, tendo como sócios os renomados empresários Flávio Augusto, Joel Jota e Caio Carneiro.

Graduado em Gestão Comercial, com MBA em Finanças Corporativas, M&A e Private Equity, o empresário é master coach, conselheiro administrativo e consultivo certificado pela Fundação Dom Cabral. Além disso, é palestrante, membro ativo do ClaxClub e coautor do livro “Empreender Nunca Foi Sorte”, pela editora Chave Mestra.

Nesta entrevista, concedida com exclusividade à **Revista Advogados**, Ícaro Gaspar, que é casado com Roberta Gaspar, pai de Ana Rosa, de 12 anos, e de João Pedro, de 2, judoca faixa preta, jiu-jiteiro faixa roxa e tenista, discorreu sobre empreendedorismo, visão de mercado e crescimento empresarial. Confira a seguir.



Ícaro Gaspar com os principais sócios, Luís Cunha e Roberta Gaspar

Revista Advogados – O senhor possui uma vasta experiência, lidando com empresários de diferentes segmentos. Qual o principal gargalo que o senhor encontra quando analisa negócios na área do Direito?

Ícaro Gaspar – O gargalo é o conhecimento sobre empreendedorismo e gestão. Infelizmente, nosso sistema educacional é extremamente deficiente para ensinar sobre negócios, vendas e gestão. E até muito recentemente o que se encontrava no mercado eram os MBAs que, de fato, são excelentes para executivos, mas deixam a desejar para o empreendedor. Eu acredito ser de grande valia ressaltar que profissionais da área do Direito e da Medi-

cina, principalmente, em alguns casos, conseguem certo êxito financeiro em operações técnicas e logo acabam por acreditar que sabem muito sobre como é construir e ter êxito com uma empresa. E aí é que mora o perigo, pois constroem uma grande barreira entre o conhecimento real que vai potencializar seus resultados. No final das contas, nota-se muita deficiência e/ou ineficiência em vendas, gestão financeira, gestão de pessoas, gestão de processos, estratégia, modelo de negócio, escala, tecnologia, liderança e tudo aquilo que nem eu, nem você, aprendemos na universidade e que somente a vida empresarial real pode nos ensinar.

Revista Advogados – Hoje, o senhor comanda um dos maiores clubes de negócios do Norte e Nordeste do Brasil, com empreendedores de diversos segmentos, e que já movimentou mais de R\$ 100 milhões em negociações. Como essa experiência influenciou e influencia sua visão sobre o mercado?

IG – Isso me permite ver que o empresário vive uma solidão no processo de decisão: no final, é ele por ele. Só há uma solução para mitigar esse sentimento de solidão: a ambiência. Estar em ambientes onde existam mentores e empresários dispostos a compartilhar suas dores, seus desafios, seus desejos e suas jornadas de superação. Isso faz a diferença no processo de aprendizado e na assertividade da sua tomada de decisão. Você precisa conhecer histórias semelhantes à sua para aprender e economizar tempo e dinheiro, e, também, para confirmar sua percepção e agir com mais confiança, e, até mesmo, para ampliar sua visão, percebendo que é possível ser mais eficiente e alcançar resultados ainda maiores do que imaginava. Uma vez que você vê, não consegue desver!

Revista Advogados – O senhor fala muito sobre crescimento empresarial. Poderia compartilhar conosco qual a metodologia que utilizam para acelerar o crescimento de seus mentorados e clientes?

IG – Claro! Em resumo, são três pilares:

1º) Educação empresarial: método claro e objetivo ensinado por empreendedor para empreendedor. Ou você não sabe o que tem que fazer ou não sabe o porquê tem que fazer!

2º) Mentoria executiva: tenha mentores, pessoas que já enfrentaram a jornada que você vai ou está enfrentando. Eles vão ajudar você a economizar tempo e dinheiro.

3º) Comunidade empreendedora: rede de contato qualificada que gera negócio e aprendizados; pessoas que estão buscando crescer assim como você e que não perdem tempo com aquilo que você não pode perder tempo.

No ALL IN Club, esses são nossos pilares de execução. Tudo o que fazemos com o mentorado está dentro desse “terreno”, e essa é a razão da geração de cases de sucesso crescendo de duas a dez vezes em um ano.

Revista Advogados – Para o senhor, qual é a maior lição que sua carreira até agora lhe ensinou sobre a liderança empresarial? E que conselho o senhor daria para os empresários que querem se destacar em um mercado tão competitivo?

IG – Você lidera sua empresa até onde você se lidera. Quanto maior a sua autoliderança, maior a sua liderança e impacto no meio empresarial. Venda muito, proteja a margem e se lembre dessa ordem: saúde, família e trabalho!



Eleve o nível do seu trabalho e da sua empresa. Venha para a SGE Coworking!

Espaço moderno e equipado para uso compartilhado, disponível por hora, turno, diária ou mensal.



Espaço Compartilhado com Recepção, Internet, wi-fi, água e café disponíveis.

Sala Executiva/ Consultório com Recepção, Internet, wi-fi, Smart tv, HDMI, impressões coloridas e em preto e branco*, água e café disponíveis.

Sala de Reunião para até 9 pessoas com Recepção, Internet, wi-fi, Smart tv, HDMI, microfone, webcam, impressões coloridas e em preto e branco*, água e café disponíveis.

Escritório Virtual, Endereço Comercial e Fiscal para empresas que não possuem espaços físicos próprios e que precisam de um endereço comercial para a abertura do CNPJ e a formalização da empresa.

Escolha a opção que se adapta melhor às suas necessidades de trabalho.

Trabalhamos com **Certificado Digital**, garantindo segurança e agilidade nos seus processos.

Simplifique seu dia a dia com a gente!

**Horizonte Jardins
Offices & Hotel**
Av. Dr. José Machado de Souza, 120. Jardins,
Aracaju/SE



Visite
nosso
Instagram

(79) 98129-0031

SGE COWORKING

Prêmio Conta Azul 2024

Nossa empresa é destaque em **CRESCIMENTO**
1º LUGAR / 2024



LV Encontro da Albrae reuniu representantes de mais de 30 escritórios aliados, vindos de diferentes regiões do Brasil

Aracaju sedia a 55ª edição do Encontro da Albrae

Evento que destaca potencial da advocacia empresarial no Brasil teve participação de mais de 30 escritórios aliados

Aracaju recebeu o LV Encontro da Aliança Brasileira de Advocacia Empresarial (Albrae) nos dias 5 e 6 de junho deste ano. A 55ª edição do evento reuniu representantes de mais de 30 escritórios aliados, vindos de diferentes regiões do Brasil, e marcou um importante momento de troca de experiências, integração e fortalecimento da advocacia empresarial no cenário nacional.

A programação teve início com uma visita promovida pelo escritório anfitrião, Monteiro Nascimento Advogados, que recebeu os aliados em uma visita à instituição. A abertura oficial aconteceu no Museu da Gente Sergipana, um dos espaços culturais mais simbólicos do estado, onde foi destacado o papel da advocacia empresarial no fomento ao ambiente de negócios no Brasil.



Evento teve a participação de Danniel Alves, presidente da OAB/SE, compondo a mesa diretora

O presidente da Albrae, Carlos Augusto Nascimento ressaltou a relevância dos temas abordados. “Discutimos assuntos fundamentais para a prática da advocacia empresarial, como o impacto da inteligência artificial no setor jurídico, questões previdenciárias aplicadas ao contexto empresarial, conflitos societários e outros temas que se relacionam diretamente com o desenvolvimento econômico de Sergipe e do país”, destacou.

Debates e perspectivas

Um dos momentos de destaque do evento foi a participação de autoridades locais. O presidente da Agência Sergipe de Desenvolvimento (Desenvolve-SE), Milton Andrade, apresentou um panorama das oportunidades de investimento no estado e as estratégias adotadas para atrair novos negócios. “Viemos representar o Governo e mostrar que Sergipe é o melhor estado para se investir. Somos referência em segurança pública e em qualidade das rodovias. É fundamental que esses advogados se tornem agentes multiplicadores das potencialidades que temos aqui”, afirmou.

O segundo dia de programação foi dedicado à integração entre os aliados e à construção de estratégias para a atuação conjunta. A assembleia foi realizada no Porto Farol, na Orla da Atalaia, e permitiu um momento de reflexão coletiva sobre os desafios e as tendências da advocacia empresarial no país. Entre os participantes, estavam o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE), Danniell Alves, e o presidente da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur), Fabiano Oliveira.



Fabiano Oliveira destacou o papel do turismo no desenvolvimento de Sergipe e a importância da advocacia empresarial nesse contexto



A palestrante Tatiana Adoglio explicou sobre o tema “Conflito de sócios”



Ricardo Freitas palestrou sobre Inteligência Artificial como ferramenta para as sociedades de advogados



Carlos Alberto Nascimento (ao centro) recepcionou Milton Andrade e Fabiano Oliveira, representantes da Desenvolve-SE e da Emsetur



Clóvis Munaretto, publisher da **Revista Advogados**, prestigiou o evento e fez registro fotográfico com Carlos Augusto Nascimento



Publicação do advogado Victor Barreto une densidade teórica e compromisso com a transformação social e é uma ferramenta de reflexão e avanço legislativo

Advogado Victor Barreto lança livro a respeito de inclusão sob nova ótica

Com sólida atuação no campo jurídico e notável envolvimento nas pautas dos direitos humanos, o advogado sergipano Victor Barreto apresenta ao público jurídico a obra “Inclusão Excludente: O Tratamento Jurídico das Pessoas com Deficiência em Grau Médio no Brasil”. A publicação foi lançada no dia 27 de maio, no Museu da Gente Sergipana, em Aracaju, e já se consolida como uma contribuição relevante ao debate legislativo contemporâneo sobre inclusão e cidadania.

Especialista em Direito Tributário e mestre em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Victor Barreto traz o debate sobre um tema ainda pouco explorado no universo jurídico: as barreiras enfrentadas por pessoas com deficiências não evidentes, muitas vezes ignoradas tanto pelas estruturas sociais quanto pelo próprio ordenamento jurídico. Com mais de 14 anos de experiência, o advogado aponta contradições normativas que, embora tenham como objetivo garantir direitos, acabam restringindo o acesso pleno às garantias legais.

“O livro busca denunciar as falhas estruturais do sistema jurídico brasileiro, que ainda adota critérios excludentes para o reconhecimento das deficiências moderadas ou

invisíveis. É uma crítica ao capacitismo institucional que fragmenta o acesso à cidadania com base em aparências e estigmas”, explica o autor.

A análise proposta pelo advogado é fruto não apenas de rigor acadêmico, mas, também, de uma vivência pessoal que fortalece a legitimidade da abordagem dele. Desde a infância, o advogado convive com uma deficiência auditiva unilateral, condição que o colocou frente a situações recorrentes de descrédito e invisibilidade institucional.

Com linguagem acessível, mas juridicamente embasada, “Inclusão Excludente” não se restringe a um diagnóstico técnico. A publicação, que une densidade teórica e compromisso com a transformação social, se insere no contexto atual como uma ferramenta de reflexão e avanço legislativo. Um chamado à escuta, à sensibilidade institucional e ao aperfeiçoamento de um sistema jurídico que ainda precisa evoluir para reconhecer a diversidade da experiência humana em toda sua complexidade. “Convido à leitura com o desejo de que ela desperte um novo olhar sobre as deficiências que não se veem, mas que existem e precisam ser acolhidas com justiça e empatia”, convida o especialista.



Victor Barreto divide o registro fotográfico com a esposa Daniela, o filho João Pedro e a família, Elisa e Sebastião Garcez, além de David e Marcela



Victor Barreto com a esposa Daniela Barreto e os dois filhos, João Victor e João Pedro



Victor Barreto recebe a desembargadora Ana Bernadete Leite de Carvalho, os empresários Max e Bruno Andrade, e advogado Guilherme Pinheiro



Victor Barreto com Sheila Cristine Fernandes de Souza, presidente da Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB/SE



Nesta foto, Victor Barreto e a esposa Daniela, João Pedro e João Victor, e a família, Valtér Barreto, Paula Barreto, Luiz Felipe, Mariana e Brenno Barreto



A advogada Clarisse Ribeiro (ao centro) parabeniza o colega Victor Barreto e a esposa dele, Daniela Barreto



Victor Barreto com Dra. Lidiane Bomfim, que fez o prefácio da obra



Victor Barreto com os colegas de profissão Marcelo Barreto de Carvalho e Marcela Python



Colegas procuradores municipais também compareceram ao Museu da Gente Sergipana para parabenizar Victor Barreto



Feliz, o autor de "Inclusão Excludente" é cumprimentado pelos advogados Dr. Wilson Wynne e Andreia Leite, secretária-geral da OAB/SE



O advogado e escritor Victor Barreto recebeu os cumprimentos do promotor de Justiça Manoel Cabral Machado Neto



Victor Barreto com a vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE), Edênia Mendonça, e os advogados Jan Havlik e Mariana Passos



Victor Barreto autografa exemplar do livro para o desembargador federal José Augusto do Nascimento



O professor André Mauricio de Souza, reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), prestigia o autor



Victor Barreto com Ivan Sobral, prefeito de Itaporanga d'Ajuda



Clóvis Munaretto, publisher da Revista Advogados, também prestigia Victor Barreto



O autor Victor Barreto foi prestigiado por diversos colegas advogados

Escritório Eduardo Ribeiro

Advocacia amplia atuação com nova especialista

Suely Gama, que tem grande expertise, passa a comandar o setor de Direito Imobiliário e Direito Notarial e Registral



A jurista Suely Gama tem ampla experiência para liderar o setor de regularização cartorial e imobiliária do escritório

Escritório Eduardo Ribeiro Advocacia, referência no segmento jurídico em Sergipe, anuncia a chegada de um novo reforço. Trata-se de Suely Gama, especialista em Direito Imobiliário e Direito Notarial e Registral. Com ampla experiência adquirida em um dos cartórios mais tradicionais de Sergipe, a jurista passa, agora, a liderar o setor de regularização cartorial e imobiliária do escritório.

Formada em Direito pela Universidade Tiradentes (Unit) desde 2006, Suely Gama atuou por mais de 28 anos como substituta do Cartório do 6º Ofício de Aracaju/SE – 4ª Circunscrição Imobiliária. Entre as habilidades e competências dela, estão Direito Imobiliário, Direito de Família e Sucessão, com ênfase em negócios de repercussão patrimonial, sobretudo, no que diz respeito ao Direito Registral Imobiliário.

É com essa vasta expertise que, agora, a profissional migra para o setor privado, com foco na solução de demandas complexas envolvendo registros, imóveis, regularizações fundiárias e questões de família e sucessão. “É uma honra para mim poder integrar a competente equipe do renomado Escritório Eduardo Ribeiro. E devo dizer que, além de uma enorme alegria, é uma grande responsabilidade assumir esse novo setor. Agradeço imensamente a Dr. Eduardo Ribeiro pela confiança e pela oportunidade de disponibilizar consultorias nas áreas em que desenvolvi minhas habilidades no caminho trilhado ao longo dos anos de experiência adquirida”, declarou Suely Gama.

O advogado Eduardo Ribeiro explica que a criação do novo setor é parte de um processo de expansão dos serviços oferecidos pelo escritório. “A expertise da Dra. Suely Gama agrega valor e segurança jurídica ao nosso trabalho, especialmente em processos que envolvem imóveis, que exigem conhecimento técnico e domínio das normas cartoriais”, afirma. Segundo ele, a chegada da nova integrante fortalece a atuação multidisciplinar do escritório, oferecendo aos clientes um atendimento ainda mais completo e qualificado.

A Máxima é publicidade com sotaque nordestino e visão nacional.



A Máxima nasceu em Aracaju, ganhou as ruas com tecnologia e criatividade – e agora expande suas mídias para impactar ainda mais cidades pelo país. Somos a força do Nordeste em painéis de LED, mídias indoor e soluções OOH inteligentes.



Aracaju/SE
Barra dos Coqueiros/SE
São Cristóvão/SE

Barueri/SP
Uberaba/MG
Uberlândia/MG
Juiz de Fora/MG
Ipatinga/MG
Coronel Fabriciano/MG
Tomóteo/MG

maxima
PUBLICIDADE

www.maximapublicidade.com
[@maximapublicidade.oficial](https://www.instagram.com/maximapublicidade.oficial)
79 99972-7604



Bruno Carvalho Rondon [*]

Entre a segurança jurídica e a injustiça social: o STF e o futuro da pejetização no Brasil

A recente decisão monocrática do ministro Gilmar Mendes, no âmbito do Tema 1.389 de Repercussão Geral do Supremo Tribunal Federal (STF), ao suspender nacionalmente os processos sobre a “pejetização”, impõe um freio à atuação da Justiça do Trabalho e acende um alerta sobre a preservação dos direitos sociais no Brasil. Proferido em abril de 2025 no ARE 1.532.603/PR, o despacho paralisou todas as ações que discutem contratações de pessoas físicas via pessoas jurídicas, com o argumento de uniformizar o entendimento. Mas o que está em jogo vai muito além: é a própria legitimidade da Justiça do Trabalho para cumprir sua função constitucional de proteção ao trabalhador.

O art. 114, I, da Constituição Federal, confere à Justiça do Trabalho a competência para processar e julgar ações oriundas da relação de trabalho, não apenas da relação de emprego formalizada. Sempre que a pessoa jurídica é usada como fachada para disfarçar vínculos empregatícios, compete a ela desmascarar a fraude e assegurar direitos mínimos. Como aponta Maurício Godinho Delgado, o Direito do Trabalho busca a realidade social, mesmo quando encoberta por figuras jurídicas desviantes (Curso de Direito do Trabalho, 2023).

A suspensão de milhares de processos fragiliza os trabalhadores e cria um perigoso limbo jurídico. O argumento de evitar decisões contraditórias não se sustenta, já que o sistema processual prevê mecanismos para

uniformização sem paralisar a jurisdição. Na prática, o direito de acesso à Justiça é sacrificado em nome de uma estabilidade teórica que desconsidera a urgência dos casos concretos.

Trata-se de uma inversão de valores: em vez de proteger direitos fundamentais, a prestação jurisdicional fica congelada até que o STF defina qual “modelo contratual” será aceitável. Essa lógica perverte a função social do Direito do Trabalho, que nasceu como barreira à exploração e não como facilitador da mercantilização do trabalho humano.

A pejetização fraudulenta é um mecanismo de sonegação de direitos. Empresas utilizam esse expediente para reduzir custos e transferir riscos ao trabalhador. Como alerta Kátia Magalhães Arruda, ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), aceitar qualquer contrato civil como impeditivo da análise fática é um risco de destruir o Direito do Trabalho como o conhecemos.

Suspender o exame de fraudes trabalhistas enfraquece não só a Justiça do Trabalho, mas, também, o próprio pacto social da Constituição de 1988. O STF terá de decidir se a liberdade contratual prevalecerá mesmo diante de fraudes que violam direitos essenciais. Espera-se que não se cometa o erro de tratar a formalidade do contrato como inviolável, ignorando a realidade.

A Justiça do Trabalho tem competência e dever institucional para julgar essas causas. A “segurança jurídica” não pode ser escudo para omissão nem para blindagem de práticas abusivas. É hora de reafirmar: silenciar essa jurisdição é abrir espaço para a precarização institucionalizada do trabalho.

Espera-se que o STF não cometa o erro de tratar a formalidade do contrato como inviolável, ignorando a realidade



DIVULGAÇÃO

[*] Bruno Carvalho Rondon é advogado especializado em Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Direito Previdenciário. Graduado em Direito pela Faculdades Integradas Barros Melo – AESO/PE, em 2007. Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela Escola da Magistratura do Trabalho da 6ª Região (Esmatra VI) – Pernambuco. Conselheiro da Associação Sergipana de Advogados Trabalhistas (Assat), nos biênios 2020/2022, 2022/2024. Tesoureiro da Assat no biênio 2024/2026. Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE) no triênio 2025/2027. Presidente da Comissão de Direitos Sociais e Segurança do Trabalho da OAB/SE no triênio 2025/2027. Sócio do Escritório Eduardo Ribeiro Advocacia.

Prime
Escritórios



LOCAÇÃO DE ESCRITÓRIOS MOBILIADOS



**Foque no seu trabalho, a
gestão do escritório é nossa
especialidade**

- Todos os serviços incluídos;
- Cancele quando quiser;
- Serviços de secretariado;
- Localização privilegiada;
- Sem investimento em infra





Ana Lúcia Menezes

Energy Legal Talk 2025 reuniu especialistas do setor de óleo e gás no Centro de Convenções AM Malls – Sergipe

Energy Legal Talk 2025 debate descomissionamento

Segunda edição do evento, realizada este ano pelo Sebrae com apoio da **Revista Advogados**, fez parte da programação do Sergipe Oil & Gas e fortalece rede de especialistas jurídicos no setor de óleo e gás no estado

O Centro de Convenções AM Malls – Sergipe, em Aracaju, recebeu a segunda edição do Energy Legal Talk no dia 25 de julho. O evento reuniu juristas, especialistas da indústria de óleo e gás, representantes institucionais e membros da cadeia produtiva para debater os desafios e as oportunidades do descomissionamento de plataformas fixas na Bacia Sergipe-Alagoas. Com curadoria científica dos advogados Carlos Augusto Monteiro Nascimento, Edgar Leite e Jurandyr Cavalcante, o encontro integrou a programação oficial do Sergipe Oil & Gas 2025 e foi realizado pelo Sebrae/

SE, com apoio da **Revista Advogados**, dos escritórios Monteiro Nascimento Advogados e Gaia Silva Gaede Advogados, e da Rede Petrogás.

Clóvis Munaretto, publisher da **Revista Advogados**, veículo que apoiou institucionalmente o evento, reforçou o papel da assessoria jurídica no contexto do descomissionamento. “O Energy Legal Talk é muito importante para o mercado sergipano, especialmente para os advogados. Trata-se de um novo caminho, e a assessoria jurídica é fundamental para garantir segurança aos processos”, avaliou.

Para o sócio do Monteiro Nascimento Advogados

e coordenador científico do evento, Carlos Augusto Nascimento, o saldo foi extremamente positivo. Segundo ele, a equipe está feliz e satisfeita com o resultado. “Tivemos um público participativo, autoridades presentes e debates de alto nível. O descomissionamento das plataformas representa uma nova riqueza para Sergipe, com oportunidades de negócios que podem transformar a economia local. É um tema que merece nossa atenção e preparo”, destacou.

Entre as autoridades presentes na abertura, estava o senador Laércio Oliveira, que ressaltou o ambiente favorável que Sergipe vive no setor energético. De acordo com ele, o Energy Legal Talk reúne diversos profissionais do mais alto nível discutindo o futuro do estado. “Sergipe já começou a viver essa nova realidade. A discussão técnica promovida aqui é louvável e serve de estímulo para que os profissionais presentes alinhem suas atividades às demandas do estado”, afirmou.

O encontro também foi avaliado como um sucesso por Edgar Leite, também sócio do Monteiro Nascimento Advogados e coordenador do evento. “Conseguimos tornar o Energy Legal Talk um ambiente propício às discussões jurídicas e técnicas. Os painéis foram ricos em conteúdo e trataram de temas essenciais para o avanço seguro do descomissionamento no estado”, avaliou.

O advogado Jurandyr Cavalcante, também coordenador científico do evento, celebrou os resultados desta edição. Além de destacar que todos estavam muito felizes com o seminário, ele disse que o balanço do evento é positivo. “Já vislumbramos projetos a serem firmados a partir das conexões feitas aqui. Nosso objetivo é fomentar continuamente o debate

sobre as questões jurídicas e práticas envolvidas no descomissionamento”, afirmou.

Temas relevantes

Na parte da manhã, profissionais do Direito e do setor de energia discutiram os seguintes temas: descomissionamento de plataformas fixas; aspectos fiscais do descomissionamento e infraestrutura para a reciclagem de plataformas fixas. A analista técnica do Sebrae e coordenadora da Rede Petrogás, Lea Cristina Bomfim, inclusive, reforçou a importância da iniciativa. “Tivemos uma manhã inteira dedicada a um seminário técnico-jurídico, com foco nas perspectivas de Sergipe. Discutimos a infraestrutura necessária, a qualificação da cadeia de fornecedores e o papel dos entes públicos nesse processo. A discussão foi muito positiva e necessária para o momento que o estado vive”, pontuou Lea, que também esteve à frente da organização do Energy Legal Talk 2025.

O advogado Marcelo Pereira, sócio do escritório Gaia Silva Gaede Advogados, foi um dos painelistas, tendo discutido o tema “Aspectos fiscais do descomissionamento” e fez parte do evento pelo segundo ano. Para ele, o Energy trouxe reflexões valiosas. “O tema é essencial. Sergipe terá uma demanda muito grande pela frente, com muitas questões jurídicas em aberto. Para nós, participar do Energy Legal Talk é sempre enriquecedor”, avaliou.

O organizador do Sergipe Oil & Gas, Eduardo Aragon, ressaltou que Sergipe será o primeiro estado brasileiro a iniciar o processo de descomissionamento, o que torna o debate ainda mais estratégico. “É uma discussão necessária, sobretudo, diante da nova regulamentação. O recorte jurídico foi muito interessante, trazendo à tona questões que precisam de atenção”, pontuou.



Priscila Felizola, superintendente do Sebrae/SE, recebe profissionais convidados, palestrantes, apoiadores e parceiros do seminário



No registro, Carlos Augusto Nascimento, Clóvis Munaretto, Laércio Oliveira, Edgar Leite, o palestrante Douglas Costa e Jurandyr Cavalcante



Carlos Augusto Nascimento: “Tivemos um público participativo, autoridades presentes e debates de alto nível”

ENERGY LEGAL TALK 2025



Fotos: Ana Lúcia Menezes e Mariana Bispo

ALTA CUCINA

DOMUS
ROOFTOP

DOMUSROOFTOP

ALMA DE CASA



Kleber Nascimento [*]

Direito em tempos de guerra: onde estão os direitos humanos?

Diante das guerras que assolam o planeta, a pergunta que ecoa das trincheiras da razão jurídica é: onde estão os direitos humanos? Gaza, Ucrânia, Sudão, Congo, Haiti, Mianmar — nomes distintos, realidades convergentes. Populações inteiras submetidas à barbárie, ao deslocamento forçado, à violência armada e à fome extrema. E o Direito Internacional, que deveria agir como freio moral e normativo da guerra, parece silenciado pelo estrondo das bombas e pela seletividade geopolítica dos organismos multilaterais.



Direitos humanos são, por definição, universais, inalienáveis e indivisíveis

Nos marcos do Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH), da Convenção de Genebra (1949) e seus Protocolos Adicionais (1977), os conflitos armados — ainda que internos — impõem obrigações claras aos Estados e às forças combatentes: proteger civis, preservar hospitais, respeitar prisioneiros de guerra, impedir o uso de armas proibidas, como

fósforo branco e munições de fragmentação. Contudo, a violação dessas normas tem se tornado a regra, e não a exceção, diante da fragilidade da governança global.

O Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional (TPI), em vigor desde 2002 e ratificado pelo Brasil por meio do Decreto nº 4.388/2002, estabelece como crimes contra a humanidade o extermínio, a deportação forçada, a perseguição por motivos políticos, étnicos ou religiosos, e outros atos desumanos cometidos como parte de um ataque sistemático contra populações civis. Essas previsões, contudo, continuam ignoradas por potências militares que sequer reconhecem a jurisdição do TPI — como os Estados Unidos, Israel e a Rússia.

Diante desse cenário, qual é o papel da advocacia brasileira? Qual é a função da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), das faculdades de Direito, dos institutos jurídicos e da academia na formação de uma consciência crítica e internacionalista?

A advocacia, mais do que profissão liberal, é um compromisso civilizatório. A Constituição Federal de 1988 — em seu art. 4º, II e IX — estabelece como princípios das relações internacionais do Brasil a prevalência dos direitos humanos e a cooperação entre os povos para o progresso da humanidade. No preâmbulo da Carta Magna, há o compromisso com uma sociedade livre, justa e solidária. Ignorar os horrores das guerras contemporâneas — sob a desculpa da neutralidade — é renegar o próprio espírito constitucional.

É urgente que a OAB, em níveis nacional e seccional, incorpore nas Comissões de Direitos Humanos, Relações Internacionais, Refugiados e Direito Humanitário, uma atuação mais incisiva na denúncia dos crimes de guerra, na produção de relatórios técnicos, na promoção de eventos formativos e, principalmente,

na articulação com redes internacionais de advogados que atuam na defesa da paz e da dignidade humana.

A advocacia acadêmica e militante deve também se debruçar sobre os desafios do deslocamento forçado. Segundo dados da Acnur (Agência da ONU para Refugiados), mais de 120 milhões de pessoas estão deslocadas em razão de guerras, perseguições e desastres climáticos. O Brasil, que é signatário da Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951, incorporada pelo Decreto nº 50.215/1961, e da Lei nº 9.474/1997, que define mecanismos para proteção dos refugiados, tem o dever jurídico de acolher com dignidade, e não com xenofobia, as vítimas de conflitos armados.

Da mesma forma, cabe à advocacia insurgente o papel de garantir que o Direito não seja reduzido a instrumento de poder, mas reafirmado como uma ética de resistência. A neutralidade, neste contexto, é cumplicidade. Como bem afirmou Hannah Arendt, “onde todos são culpados, ninguém é”. E o silêncio da toga diante da injustiça internacional transforma o Direito em retórica vazia.

Não podemos permitir que os direitos humanos sejam tratados como concessões de conveniência diplomática. Eles são, por definição, universais, inalienáveis e indivisíveis, como consagra a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e os Pactos de 1966 (Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, e Pacto dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais), com status de tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

Que a advocacia brasileira, especialmente os jovens advogados e advogadas, compreenda que o campo de atuação vai muito além do fórum local. Que esteja presente também nos tribunais internacionais, nas missões humanitárias, nos debates globais, nos manifestos em defesa das vidas invisíveis. Que a toga não seja um véu de neutralidade, mas um escudo para os vulneráveis, uma ponte entre a Justiça e a esperança.

[*] Kleber Rênisson Nascimento é advogado, pós-graduado em Direito Penal e Processo Penal, e ativista de direitos humanos. Foi conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Sergipe (OAB/SE) e o primeiro conselheiro federal negro da Ordem nos idos de 2016.

A ROSA É MUITO MAIS QUE PANFLETAGEM



Há 32 anos oferecendo o que existe de melhor em ações promocionais, eventos corporativos, promotores, mochila banner.

FAÇA SEU EVENTO OU AÇÃO PROMOCIONAL COM A ROSA!

☎ 79 9 9853 8458
📷 [rosapanfletagemaju](#)



Igor Salmeron [*]

Arquivo Pessoal

José Francisco da Rocha é um dos grandes nomes do Direito em Sergipe



Fotos: Arquivo Pessoal

Conhecido pela ética e pela maneira humana com que sempre tratou todos, Dr. Rochinha, hoje aos 98 anos, é profissional diligente

Na seara do Direito sergipano, poucas figuras se destacaram com tanto primor quanto é o exímio caso de José Francisco da Rocha, conhecido como Dr. Rochinha. Nasceu no dia 7 de novembro de 1926 em Cedro de São João, na região do Baixo São Francisco sergipano. Os pais eram Juvenal Francisco da Rocha e Dona Maria da Conceição Rocha. Criou-se e se educou em Japaratuba, no Leste de Sergipe, onde apreendeu os valores do trabalho e da dedicação.

Jamais se deixou abater pela origem humilde. Ao contrário: fortaleceu-se sob cada obstáculo. Mudou-se para Aracaju, capital do estado, tendo sido interno no Colégio Salesiano. Trabalhou como comerciante e securitário, vindo a contrair belo matrimônio em 1949 com Dona Ana Macieira Aguiar, conhecida como Anita. Da amorosa união, nasceram cinco filhos.

Rochinha cursou Contabilidade e a Faculdade de Direito, formando-se em 1956. Trabalhou no Banco do Brasil, tendo sido assessor jurídico. Por lá, aposentou-se, mas sem parar no tempo. Começou a advogar com a maestria que sempre lhe foi intrínseca. Em Sergipe, poucos foram os advogados que se destacaram de maneira tão fulgurante; não somente aqui, mas nacionalmente falando. Pela luzidia competência, acumulou lista extensa de clientes fiéis.

Dr. Rochinha é exemplo quando o assunto é integridade moral e como os estudos transformam a vida de

uma pessoa. A honestidade dele é ainda algo raro de se encontrar nos dias correntes. Ficou conhecido pela ética e, sobretudo, pela maneira humana com que sempre tratou todos ao redor dele. Profissional diligente, fez do Direito paradigma a ser seguido.

Apesar da ininterrupta dedicação ao honroso exercício advocatício, não deixava o seio familiar de lado. Fez da própria genealogia celeiro de valores que atravessam gerações. O notável jurista nunca perdeu a humildade e não se deixou levar pelo narcótico da vaidade. Atuou como presidente da Ordem dos Advogados do Brasil / Seccional Sergipe (OAB/SE) nos anos de 1968 e 1969, tendo sido conselheiro. Inclusive, chegou a ser chamado de “príncipe dos advogados” na época em que o Governo de Sergipe era exercido pelo saudoso João Alves Filho.

Participou da Maçonaria, sendo dos maçons regulares mais antigos do Grande Oriente do Estado de Sergipe. Das homenagens recebidas, chegou a ser condecorado com a Medalha Pontes de Miranda pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) e teve biografia lançada pelo escritor Antônio Camilo, em livro intitulado “Rochinha: Decano da Humildade”.

Eis um homem extraordinário em todos os sentidos, ilustre personagem que não deve ser olvidado jamais nos anais da História do Direito em Sergipe e além-fronteiras.



Dr. Rochinha e a esposa Dona Anita com os cinco filhos

[*] Igor Salmeron é doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), jornalista, escritor e biógrafo. É também servidor do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), membro da Academia Literocultural de Sergipe (ALCS) e do Movimento de Apoio Cultural “Antônio Garcia Filho” da Academia Sergipana de Letras (MAC/ASL). Autor de livros, como “João Alves Filho: a saga de um político nordestino” e “Mulheres nos espaços de poder em Sergipe: perfis e trajetórias”. E-mail para contato: igor.salmeron@tce.se.gov.br



LUGAR ONDE A TRADIÇÃO E O SABOR SE ENCONTRAM

ALÉM DOS NOSSOS
TRADICIONAIS
SANDUÍCHES, PIZZAS E
LANCHES, TEMOS CAFÉ DA
MANHÃ, ALMOÇO E JANTAR,
COM A QUALIDADE MAGG'S
ORLA QUE VOCÊ JÁ
CONHECE.



AVENIDA ROTARY, 71
ORLA DE ATALAIA



Wesley Lemos [*]

KAO ESPINOLA

Entre o mar e a sofisticação: a definição de **qualidade de vida** aliada ao **novo luxo**



Fotos: Kaio Espinola

Maraú Mar Residence valoriza o paisagismo e as áreas comuns, equipadas e decoradas

Residir em casas, especialmente em condomínios fechados, é uma tendência cada vez maior no Brasil. Justifica-se: uma parcela da sociedade anseia por espaços mais amplos, privacidade, contato com a natureza e melhor qualidade de vida. Em Sergipe, inclusive, nos últimos anos, tem sido notório o crescimento no número de empreendimentos horizontais com esse perfil.

Nesse contexto, a procura por condomínios-clubes e resorts localizados em bairros tranquilos, cercados por belezas naturais, como dunas e orlas, tem crescido. Percebe-se essa tendência nitidamente em Aracaju. E mais: a vontade de construir a própria casa em um condomínio permite a personalização dela, proporcionando, assim,

mais conforto para as famílias. Afinal, os proprietários têm a possibilidade de personalizar a moradia de acordo com as preferências deles. O resultado é um imóvel exclusivo, um lar que traz o aconchego de ser 'a cara' do dono.

Diante disso, tem ocorrido a busca por projetos arquitetônicos assinados por escritórios renomados, que valorizam o paisagismo e as áreas comuns, equipadas e decoradas. Um exemplo é o Maraú Mar Residence, da Laredo Urbanizadora, localizado na nova Orla Sul da capital sergipana, a apenas 2 minutos do renomado Restaurante Sollo. Com exclusividade de 95 lotes a partir de 361 metros quadrados, o condomínio fechado de alto padrão é projetado para oferecer segurança, conforto e sofisticação.



Ambientes atendem às necessidades funcionais dos moradores e promovem conexão mais profunda com o entorno



Surpreendente: *rooftop* tem vista extraordinária para o mar de Aracaju



Nas áreas comuns, como o salão de festas, imperam conforto, beleza e sofisticação



Climatizado, espaço gourmet é moderno, elegante e bem-equipado

O EstúdioW+ assina os interiores e o paisagismo do Maraú, o que muito nos orgulha, pois acreditamos nesse novo tipo de luxo que valoriza a integração com o natural. Essa abordagem busca criar ambientes que não apenas atendem às necessidades funcionais dos moradores, mas que, também, promovem uma conexão mais profunda com o entorno, ressaltando a beleza da natureza e proporcionando uma experiência de vida mais harmoniosa e enriquecedora.

Jorge Machado, diretor-presidente da Laredo Urbanizadora, explica que os moradores poderão desfrutar de um complexo de lazer em frente ao mar, que inclui *pool lounge*, *fitness center* com dois pavimentos e quadras de tênis e beach tênis, além de um SPA/Sauna. Ele também resalta um *rooftop* com vista extraordinária para o mar, espaço gourmet climatizado e, inclusive, com área externa que se integra. “Temos um espaço ‘sombra e água fresca’ para quando o morador retornar de uma caminhada na orla poder tomar uma ducha, bater um papo. Ou seja: o Maraú Mar Residence é um empreendimento completo para quem realmente quer viver e não simplesmente morar”, assegura.

É exatamente isso que deseja a futura moradora Weina Salviano. Segundo ela, o Maraú é um empreendimento que oferece uma proposta de morar com exclusividade, conforto e sofisticação. “O projeto conseguiu unir um lazer de alto padrão integrado à harmonia paisagística, infraestrutura refinada, e onde o bem-estar e o status se juntam à natureza e à modernidade, nos permitindo viver com elegância experiências únicas frente ao mar”, declara.

De fato, no Maraú, conseguimos valorizar o equilíbrio entre estética e praticidade, criando ambientes sofisticados que refletem o estilo de vida dos moradores. Afinal, morar bem é viver em um espaço que une beleza, conforto e elegância, elevando a qualidade de vida de quem habita esses ambientes. Assim, quem optar por morar no Maraú terá tudo isso e muito mais.



Com dois pavimentos, *fitness center* disponibiliza bela vista para o mar

Projeto: Wesley Lemos Arquitetura & Design
Assistente de produção: Bárbara Carvalho
Assistente de design: Gabriel de Souza



Persiana de madeira **Zelarflex**

Adequa-se a qualquer decoração de forma harmoniosa. Transmite ao ambiente aconchego e requinte, com acabamento em fita ou cadaço.

Onde encontrar: @zelarflex



Lime Stone **Casa das Pedras**

Com tons claros e textura sutil, a limestone revela sua essência natural e atemporal, conectando o projeto à leveza da matéria-prima em estado bruto.

Onde encontrar: @casadaspedrasaju

Poltrona Wura **Designer Wesley Lemos**

Wura, que significa ouro em iorubá, traduz a essência de abundância e ancestralidade. Cada peça carrega a força do junco - sagrado, resistente e flexível como o povo nordestino - e valoriza o fazer artesanal com propósito e origem.



Onde encontrar:
EstúdioW+
@estudiowmais



Objetos decorativos **City Decoração**

Taças em vidro bicolor e folhagens secas compõem um arranjo sofisticado e expressivo sobre bandeja orgânica, que valoriza o gesto e o detalhe.

Onde encontrar: @citydecoracao



Cadeira Diretor Up **GreenHouse**

Inspiração nas clássicas cadeiras de diretor, a Diretor ganha uma nova leitura com traços contemporâneos, estrutura em alumínio e acabamento clean.

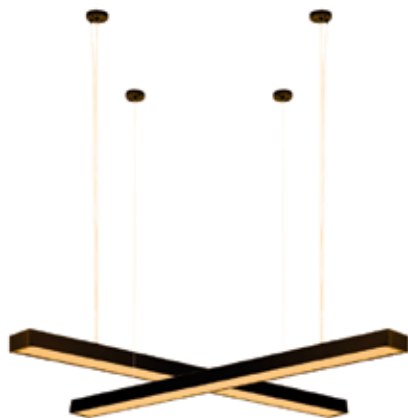
Onde encontrar:
@boutiquehouse.se



Revestimento Bali Camel, Eliane **Casa Vip**

O clima tropical e solar da ilha de Bali é a inspiração para Bali Camel. A superfície amadeirada tem tonalidade caramelo em um nuance intenso e aberto.

Onde encontrar: @casavipaju



Luminária pendente
SC Home

Conceito e estilo de vida refletidos em um design moderno e sofisticado.
Onde encontrar: @schome.loja



Tarcila Raquel
2024
Óleo sobre tela



Hortência Barreto
1992
Acrílico sobre tela
100x100 cm

Obras de arte **M Depósito de arte**

Galeria especializada em arte popular brasileira, com obras criadas pelas habilidosas mãos de artistas consagrados.
Onde encontrar: @mdepositodearte



“Com um olhar caleidoscópico e livre de regras ou estilos, o design contemporâneo transforma referências em composições únicas, marcadas por personalidade, traduzidas em bom mobiliário e uso de obras de arte.”

Wesley Lemos

Objetos decorativos **Complementu's Home**

O vaso de vidro moldado e a peça dourada com curvas fluidas combinam transparência e textura, criando um contraste entre leveza e dinamismo, o que traz um toque artístico e orgânico ao ambiente.

Onde encontrar: @complementushome



Poltrona Fascino,
Modalle
Casa Rosenberg

Com um trançado de corda náutica que remete a um xale suavemente lançado sobre o encosto do móvel, a poltrona Fascino evoca uma elegância acolhedora. O desenho fluido acompanha a anatomia do repouso, enquanto a madeira esculpida convida ao toque.

Onde encontrar: @casarosemberg



Sofá Stone **Novo Tok**

Desenhado pelo Studio Feeling, em veludo azul petróleo, o sofá imprime sofisticação e profundidade ao ambiente. Sua forma generosa convida ao convívio com elegância e conforto.

Onde encontrar: @novotokinteriores





Aroldo Franca [*]

ARQUIVO PESSOAL

Para onde caminha o mercado imobiliário sergipano?

O mercado imobiliário sergipano caminha para a estabilização. E isso é bom. Explico: está havendo uma estabilização tanto no valor de terrenos quanto no de imóveis prontos. Os preços passam a ser mais justos — a depender da localização. Esse movimento, que é positivo, tem como principal fator a Zona de expansão de Aracaju, onde surgiram vários condomínios fechados, proporcionando um incremento de opções, que vai desde a compra do imóvel até a contratação de profissionais.

Outro fator da estabilização que aponta para preços bem-equilibrados se deve à Barra dos Coqueiros, que ampliou as opções do mercado. O município evoluiu sensivelmente a partir da Ponte Construtor João Alves, o que possibilitou a construção de uma gama de condomínios, como Alphaville Sergipe, Dama, Costa Paradiso e muitos mais. E com o advento de uma nova ponte ligando Aracaju à Barra, anunciada pelo Governo do Estado, a estabilização do mercado se consolida ainda mais.

Nesse contexto, é necessário ressaltar o alto nível dos empreendimentos. O mercado de Sergipe sempre foi de vanguarda, com destaque para Aracaju, mas, também, no interior. Há muito tempo, temos imóveis de alto padrão, supermodernos, com tecnologia e design avançados, além de serem sustentáveis, assinados por profissionais extremamente bem-preparados e edificadas por construtoras qualificadas e idôneas.

Por ser um mercado de vanguarda, Sergipe tem se rendido à digitalização do setor com foco em realidade virtual e aumentada. Para tanto, conta com excelentes empresas de renderização que fazem com que o adquirente tenha exatamente a ideia do imóvel em que vai morar ou trabalhar,

mesmo antes de ele ser construído. Os projetos renderizados são uma facilidade para imobiliárias, construtoras e adquirentes.

Também é imprescindível falar sobre a expansão urbana e as novas áreas em valorização, cujos destaques, de fato, são a Zona de Expansão de Aracaju e a Barra dos Coqueiros, onde há estoque de terrenos. Saliento que o mercado imobiliário anda para onde tem água, verde, vida. Então, áreas de praia são as que mais se valorizam. Além disso, a valorização imobiliária também ocorre em regiões onde existem grandes investimentos em infraestrutura realizados pelo poder público.

Assim, somando-se às ações do Estado, que equivalem ao desbravamento das áreas, como, por exemplo, a construção de pontes e canais, a iniciativa privada tem o principal papel quanto ao futuro do mercado imobiliário. É a iniciativa privada, por meio das construtoras, incorporadoras, imobiliárias, lojas de materiais de construção e profissionais de áreas diversas, a maior responsável pelo desenvolvimento do mercado de imóveis sergipano.

Diante de tudo isso, o mercado de locação, obviamente, também é afetado. Como se sabe, muitas pessoas compram imóveis para investir em aluguel, seja residencial ou comercial. Neste sentido, Sergipe tem um mercado muito bem-abastecido de edifícios empresariais, galerias e centros médicos. Ressalto que a locação é uma realidade perene e pujante em todo o mundo e, em Sergipe, é também forte e estável.

Na última década, esse mercado tem se modernizado muito. Hoje, tem sido utilizada a fiança locatícia, que é mais eficiente. Em caso de inadimplência, garante o pagamento do aluguel e dos encargos, a exemplo das taxas de condomínio, energia e água, além de tributos. Diante disso, desaconselho administrar o imóvel por conta própria e recomendo a contratação de uma imobiliária.

[*] Aroldo Franca é engenheiro civil há mais de 40 anos e pós-graduado em Engenharia de Avaliação de Imóveis. Empreendedor nato, fundou diversas empresas, entre elas a Valor Imobiliária.

“O mercado imobiliário anda para onde tem água, verde, vida”



FABIO JACUKOVILGACAO

Está havendo uma estabilização tanto no valor de terrenos quanto no de imóveis prontos



Na Locatelli, cada detalhe é feito com cuidado: massa de longa fermentação, molho artesanal e ingredientes fresquinhos. Tudo isso em um ambiente aconchegante, com espaço kids, atendimento que faz você se sentir em casa e o clima perfeito pra celebrar momentos especiais, em família, a dois ou entre amigos.


Locatelli
—PIZZARIA—



locatellipizzariaaju



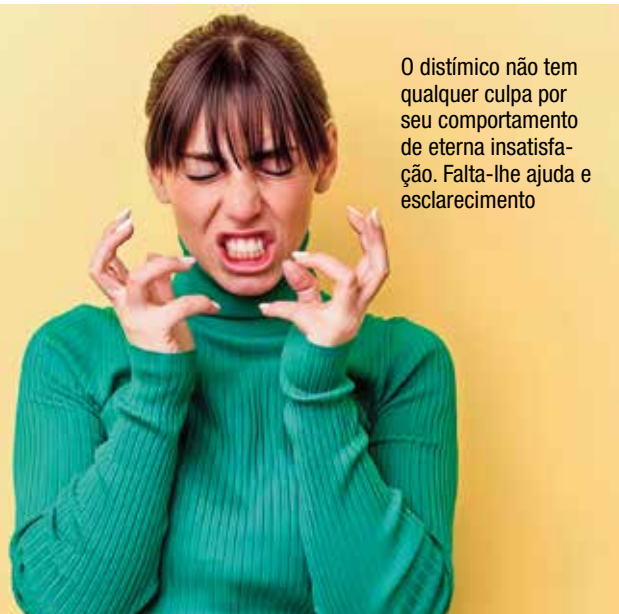
(79) 98167-2848

Rua François Hoald, 155 | Orla de Atalaia



Dr. Antônio Cláudio Neves [*]

Distímia e o Direito



O distímico não tem qualquer culpa por seu comportamento de eterna insatisfação. Falta-lhe ajuda e esclarecimento

ser humano tem o humor alterado a depender de fatores diversos, como o tempo de sono da noite anterior, expectativas profissionais ou pessoais, acontecimentos inesperados ou simplesmente oscilação de humor sem causa definida. As oscilações, desde que de graus não exagerados ou frequentes, são inerentes à vida natural da grande maioria das pessoas. No luto, é comum ocorrer a tristeza em função da perda, e é estimado que até o período de três meses haja espontaneamente remissão dos sintomas. Entretanto, se a alteração de humor continua de forma perene, mesmo que leve, e negativamente compromete a boa longevidade, qualidade de vida da própria pessoa e de seus próximos, é necessário suspeitar de algo patológico.

A distímia é um distúrbio patológico caracterizado pelo mau humor crônico, podendo iniciar-se na infância, sendo, muitas vezes, não diagnosticada e nem tratada. Essa situação pode comprometer a qualidade de vida da pessoa. Comumente, não é percebida ou identificada. Esta patologia, muitas vezes, não diagnosticada, pode ser a causa de transtornos familiares, em ambien-

tes de trabalho, em atividade comercial ou em diversas situações com riscos de conflitos.

Muitas vezes, os desentendimentos com base no comportamento distímico podem gerar processos judiciais. Pode comprometer o desempenho estudantil ou profissional e destino da vida da própria pessoa e daquelas em seu entorno. O portador de distímia, às vezes, é conceituado como o “chato”, insuportável, negativista ou intolerante. Pelo advogado, é costumeiramente identificado como um cliente difícil.

De forma clássica, é o indivíduo que, na maioria das situações, aponta um defeito ou exacerba um pequeno problema. Dificilmente cede ou aceita um acordo sugerido por seu advogado. Adora o conflito. É o camarada que coloca defeito no goleiro da seleção campeã de futebol de seu país, mesmo tendo este recebido poucos gols, ou reclamar de uma sentença do juiz, mesmo tendo vencido a causa.

Este comportamento de eterno mau humor pode contagiar o ambiente, gerando estresse ou descompensação a outras pessoas. O distímico não ouviria nem Chico Xavier com sua afirmação de que “a sua irritação não solucionará problema algum. O seu mau humor não modifica a vida. Não estrague o seu dia”. Muitas vezes, não é agradável para o advogado atender o distímico.

Vale destacar que o distímico não tem qualquer culpa por seu comportamento de eterna insatisfação. Falta-lhe ajuda e esclarecimento. Luz. Muitas vezes, sendo difícil clarear sua mente com a verdade. Cabe, assim, aos iluminados advogados terem paciência, tolerância, perseverança e amor na atitude de solidariedade em tentar convencê-lo a buscar ajuda profissional na área de saúde.

Por fim, vale ressaltar que o personagem distímico nem sempre é a parte conflitante, podendo ser o próprio advogado, promotor ou juiz. Assim, atentai, pois a distímia pode ser o motivo de falta de conciliação, postergação processual ou mesmo injustiça.

[*] Antônio Cláudio Neves é geriatra, gerontólogo e diretor do Instituto de Atenção à Longevidade (IAL).



Venha conhecer as nossas delícias!

SALGADOS • TORTAS • DOCINHOS
SOBREMESAS • BEBIDAS • SORVETES

Servimos almoço!

NOSSAS LOJAS:

Rua Arauá, 722 - São José

☎ 79 3211.8080

JFC Trade Center, 2100 - Jardins

☎ 79 3211-8080 | 79 99874-8080

Rua São Cristóvão, 197 - Centro

☎ 79 3214.2241

Rua Apulcro Mota, 549 - Centro

☎ 79 3214.1310

  casadabaviera

www.casadabavieraaju.com.br



Zalipie

o vilarejo polonês
que saiu de um
conto de fadas

Flores enfeitam todos os cantos das residências, sendo pintadas em fachadas, paredes, móveis, roupas de cama, entre outros artefatos de decoração

FOTOS: SÔNIA PEDROSA



Os portões coloridos de Zalipie dão as boas-vindas aos turistas que se encantam pelo lugar

Há mais ou menos um século, quando só se usava fogão à lenha na cidade polonesa de Zalipie e não havia chaminé nas casas, as paredes costumavam ficar escuras com a fuligem. Para sanar esse problema, as mulheres começaram a pintar as paredes com uma tinta feita com corante e leite. No início, as paredes eram pintadas de branco. Com o passar do tempo, elas se tornaram floridas.

Tradição

O tempo passou e esse costume foi tomando conta do vilarejo. A ideia de pintar as casas passou de pais para filhos, tornando-se uma tradição, motivo de orgulho e um atrativo para os turistas. Hoje, é possível ver, pelo menos, umas 30 casas com padrões de flores coloridas, espalhadas por uma área rural.

Localização

Zalipie fica a pouco mais de 90 quilômetros de Cracóvia e a 271 quilômetros de Varsóvia, capital do país.

Como chegar a Zalipie

A melhor forma é de carro. Nós alugamos um e, assim, pudemos conhecer várias casas coloridas.

O que ver em Zalipie

Obviamente, as casas e toda a sorte de artefatos pintados: móveis, muros, troncos de árvore, celeiros, baldes, lareiras, portões, casinha de cachorro e galinheiros, enfim, toda superfície possível de ser decorada com a pintura das flores. O Corpo de Bombeiros, as escolas e a Igreja de São José também não escaparam.



A casa e até a casinha do cachorro: tudo florido com cores vibrantes que se destacam no fundo branco



Os quartos, assim como os demais cômodos, também possuem desenhos de flores

Além das famosas pinturas, Zalipie está rodeada por uma natureza exuberante — árvores majestosas, jardins vibrantes repletos de malvas-rosa — flores tradicionais da região.

Fazenda Felicja Curyłowej

Este lugar pertenceu à pintora mais famosa da vila, Felicja Curyłowej, nascida em 1904, responsável por dar início à tradição. Hoje, é um museu, e você poderá visitá-lo para ver uma casa inteira por dentro e comprar lembrancinhas.

Casa dos Pintores

A Casa Malarek é a sede do Centro Cultural Municipal, um espaço dedicado à criação artística e à difusão do conhecimento sobre arte, cujo trabalho principal é apoiar os artistas amadores e promover Zalipie no exterior e na mídia.

Competição anual

Todos os anos, pouco antes do feriado de Corpus Christi, acontece o concurso Malowana Chata (Casa Pintada), promovido pela Casa dos Pintores, em parceria com o Museu Etnográfico de Tarnów. O evento celebra a tradição e a criatividade ao premiar a casa pintada com mais originalidade e talento — uma verdadeira homenagem à arte popular e à alma vibrante da cultura local, onde o povo transforma a própria casa em poesia viva.



Em Zalipie, as flores estão em todos os cantos, como nos roda-tetos ou adornando quadros na parede



Em mais um quarto, paredes, móveis, colchas e travesseiros com tema de flores fazem uma composição alegre e colorida



Do lado de fora, a pequena cisterna, o balde e a floreira também ganharam flores



O prédio do Corpo de Bombeiro também seguiu a tradição no vilarejo polonês



A igreja de São José tem a fachada limpa...



...mas o interior não escapou e também recebeu flores nas paredes

[*] Sônia Pedrosa é jornalista, publicitária e viajante. Para mais viagens como esta, consulte o blog Existe um lugar no Mundo e o Instagram [@existeumlugarnomundo](https://www.instagram.com/existeumlugarnomundo).





Arquivo Pessoal

Fábio Gomes de Araújo

Com 26 anos de atuação na advocacia, o sergipano Fábio Gomes de Araújo é um dos nomes consolidados no cenário jurídico do estado. Bacharel em Direito pela Faculdade Tiradentes desde 1999, é especialista em Direito do Consumidor e consultor estratégico para a Administração Pública e empresas privadas, com pós-graduação em Licitações e Contratos Administrativos.

Com passagens por grandes bancas de Sergipe, como os escritórios de Pedro de Moraes Silva e, posteriormente, do Eduardo Ribeiro, e da Bahia, onde foi sócio do atual Azi e Andrade Advogados, Fábio Araújo fundou o escritório Araújo, Dantas e Freire Advocacia, e atuou na Legislar Imobiliária, aprofundando-se em Direito Imobiliário, com foco na Lei do Inquilinato.

Agora, aos 50 anos, assume a coordenação do Núcleo Cível no Rodrigo Almeida Advocacia e Consultoria, somando a experiência dele à proposta de inovação do escritório. O trabalho técnico e estratégico do jurista já tem garantido resultados expressivos na área. A seguir, conheça um pouco sobre as predileções dele.

Para relaxar, o advogado Fábio Araújo não dispensa um drinque gelado num dia quente

Jurista: meu amigo e mentor Dr. Eduardo Ribeiro.

Livro: “O Processo”, de Franz Kafka.

Lugar: minha casa.

Filme: “À Procura da Felicidade”, de Gabriele Muccino.

Time: Flamengo.

Cantor: Djavan.

Cantora: Elis Regina.

Ator: Lima Duarte.

Atriz: Fernanda Montenegro.

Mito: Jesus Cristo.

Esporte: futebol.

Hobby: ouvir música.

Prato favorito: churrasco.

Programa de TV: Altas Horas, da Rede Globo.

Música: “Hotel Califórnia”, do Eagles.

Fato da História: a queda do muro de Berlim, na Alemanha.

Frase/Citação: “É incrível a força que as coisas têm quando elas precisam acontecer.”

Meio século de qualidade impressa

Somos uma gráfica com raízes profundas e sólida tradição. Ao longo dos anos, construímos uma reputação de excelência e compromisso com a qualidade que orgulhosamente carregamos.

Recordamos com gratidão as décadas passadas, os desafios superados e os projetos que deram vida a suas ideias. Mas nossa jornada está longe de ser completa. Enquanto honramos nossa herança, nosso foco permanece no futuro.



|79| 2106.9800



@SERCOREARTESGRAFICAS



VENDAS@SERCORE.COM.BR

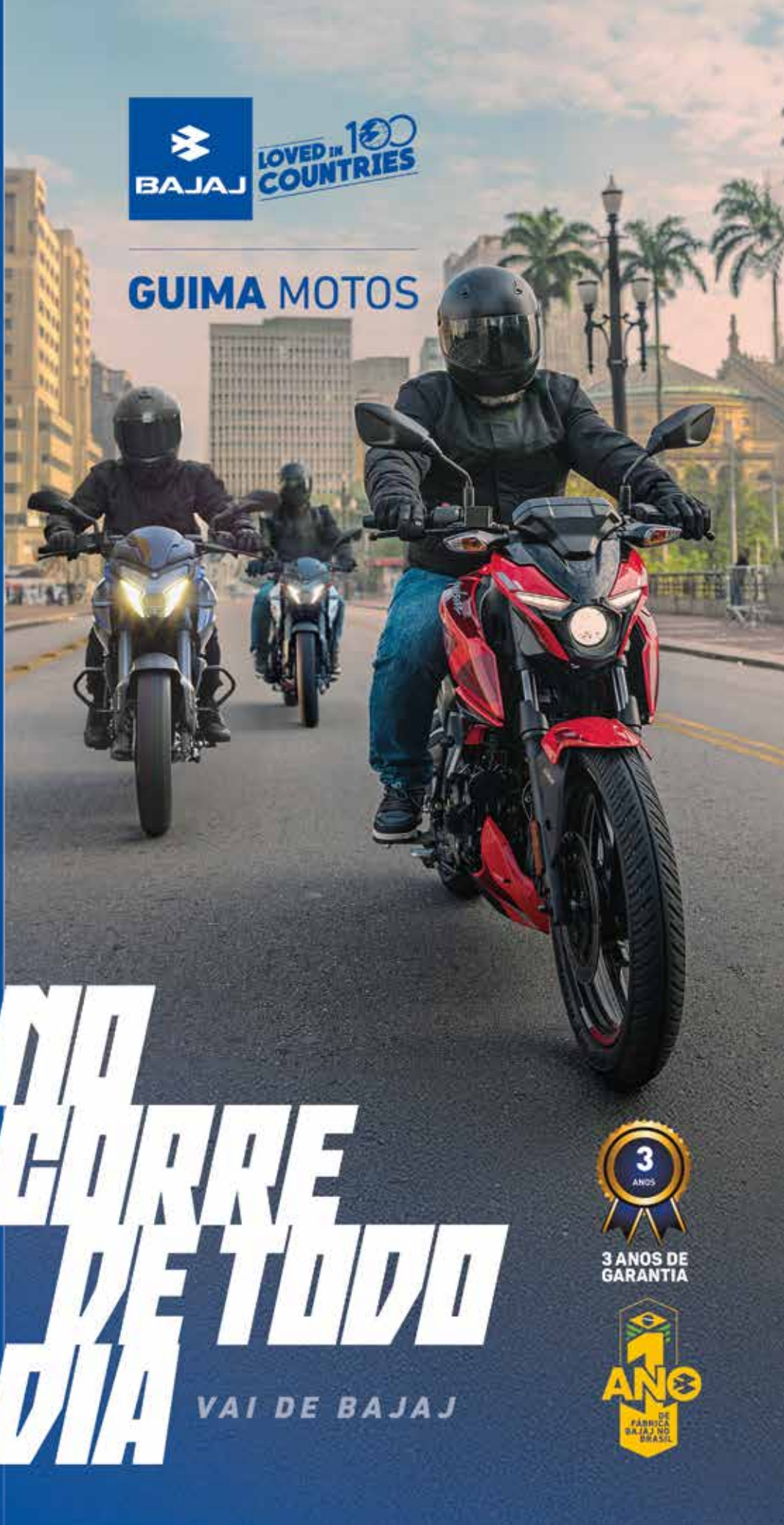
— REIMAGINE YOUR RIDE —



LOVED IN 100
COUNTRIES

GUIMA MOTOS

APONTE A CÂMERA
E AGENDE SEU
TEST RIDE AGORA



NO
CORRE
DE TODO
DIA

VAI DE BAJAJ

☎ 79 93618-1000
@BAJAJ.GUIMA



3 ANOS DE
GARANTIA

